

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA EMPRESA ASU, Khuyaka Construções,
Lda.**

EXERCÍCIO ECONÓMICO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ASU, Khuyaka Construções Lda.

Sérgio Emílio Seie

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

Maputo, Junho de 2024

Relatório de Gestão e Contas da Empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda.

Exercício Económico Findo em 31 de Dezembro de 2022



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo – Moçambique
+258 756 4669

Sérgio Emílio Seie

Relatório de Gestão e contas submetido em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do Grau de Licenciatura em Contabilidade e Finanças na Universidade Eduardo Mondlane.

Orientado por: Mestre Abneiro Nhambele Nhabinde

Maputo, Junho de 2024

DECLARAÇÃO

Declaro, por minha honra, que este trabalho é da minha autoria e resulta do meu trabalho ao longo do curso e da minha investigação. Esta é a primeira vez que o submeto para obter o grau académico numa instituição educacional.

Maputo, aos de de 2024

.....

Sérgio Emílio Seie

APROVAÇÃO DO JÚRI

Este trabalho foi aprovado com a classificação de valores, no dia de de 2024 por nós, membros do júri examinador da faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(O Presidente)

.....

(O Arguente)

.....

O Supervisor

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao Altíssimo, Todo-Poderoso e bom Deus, pela perseverança concedida nos momentos mais desafiantes durante este longo percurso. Do mesmo modo, dedico o presente trabalho à minha família, aos meus três filhos e esposa, aos meus pais, especialmente à minha Mãe, a título póstumo, que, antes de fechar os olhos pela última vez, pediu incansavelmente para terminar este percurso e, finalmente, dedico aos colegas do curso e os colegas dos cursos de Economia e Gestão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiríssimo lugar agradeço à Deus, Todo-Poderoso e misericordioso, pela perseverança e resiliência concedidas através da sua divina e eterna graça.

Em seguida agradeço aos meus pais que me geraram e educaram-me em meio a muitas dificuldades e sacrifícios, especialmente à minha Mãe, a título póstumo, a quem tenho como verdedeira Heroína, guerreira e vencedora.

Esta gratidão, querida Mãe, é a propósito de todo amor e carinho, mas, sobretudo, por causa do teu incansável conselho para terminar o curso. Ao meu pai vai este eterno obrigado pelo suporte moral que continua proporcionando.

De igual modo, agradeço aos meus três rapazes e esposa. Aos primeiros agradeço por serem os filhos educados e inteligentes que são, mas, particularmente, agradeço por todo apoio concedido quando as novas tecnologias de informação e comunicação levam ao limite das minhas capacidades cognitivas. À minha esposa agradeço todo apoio incondicional prestado.

Os meus agradecimentos são extensivos aos colegas dos cursos de Gestão e de Economia, pelo intercâmbio técnico-científico que foi possível acontecer e pelas sinergias somadas em prol do alcance dos objectivos e metas individuais e colectivas traçadas no início de cada ano ou semestre lectivos.

Igualmente, agrajo à todo o quadro de Docentes do curso de Contabilidade e Finanças da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, pelas lições dadas, dedicação, atenção e paciência prestados ao longo do curso, com maior ênfase para os Docentes da disciplina de Simulação Empresarial, particularmente o supervisor, que estiveram sempre presentes para ouvir e resolver as dúvidas com eficiência e eficácia exigidas pelos apertados prazos nesta cadeira.

Finalmente, agradeço à todos que, directa ou indirectamente, contribuíram para que este desiderato fosse possível, nomeadamente: familiares, amigos, funcionários administrativos da faculdade e outros que, ainda que tenha sido com uma mera palavra de motivação, tornaram este momento uma realidade irreversível.

Muito obrigado!



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1.1 Mensagem do Director Geral	2
1.2 Introdução	4
1.3 Apresentação da empresa.....	5
1.3.1 Identificação da Sociedade.....	5
1.3.2 Órgãos Sociais	5
1.3.3 Missão	6
1.3.4 Visão	6
1.3.5 Valores	6
1.3.6 Capital Social e sua distribuição	7
1.3.7 Organigrama da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda.	7
1.4 Envolve Macroeconómica.....	9
1.4.1 A nível internacional.....	9
1.4.2 A nível nacional	9
1.5 Situação do sector de construção civil	11
1.5.1 A nível internacional.....	11
1.5.2 A nível nacional	12
1.6 Segmentos de negócio.....	12
1.7 Responsabilidade Social	13
1.8 Aspectos Relevantes da actividade da empresa	14
1.8.1 Actividades Operacionais	14
1.8.2 Actividades de investimento	20
1.8.3 Actividades de Financiamento	21
1.8.4 Recursos Humanos.....	22
1.8.5. Contractos celebrados pela empresa	24
1.9 Análise do meio envolvente.....	26
1.9.1 Análise <i>PEST</i>	28
1.9.2 O Modelo das cinco forças de Michael Porter	30
1.9.3 Análise <i>SWOT</i> (FOFA)	32
1.9.4 Técnicas de <i>Marketing</i>	34
1.9.5 <i>Mix Marketing</i> 8 P`s.....	35
1.9.6 Estratégias de Gestão	36



1.10	Comentários sobre os resultados e sobre a situação Económico-Financeira	37
1.10.1	Análise dos desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e reais	37
1.10.2	Comentários aos desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e reais:	37
1.10.3	Análise económica e financeira	39
1.10.4	Rácios.....	40
1.11	Proposta de aplicação de resultados.....	44
1.12	Perspectivas para o exercício económico de 2023	45
2.	CONJUNTO COMPLETO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	47
2.1	Balanço	49
2.2	Demonstração de Resultados por Natureza.....	50
2.3	Demonstração de Resultados por Funções.....	51
2.4	Demonstração do Fluxo de Caixa	52
2.5	Demonstração da variação de capitais próprios	53
2.6	Anexo ou notas explicativas às Demonstrações Financeiras	54
3.	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E FISCAIS.....	77
3.1	Declaração do Técnico de Contas	78
3.2	Relatório de Auditoria.....	79
3.3	Relatório do Fiscal Único	81
3.4	Convocatória do Assembleia Geral Anual.....	83
3.5	Acta da Assembleia Geral.....	84
3.6.1	Notas explicativas do preenchimento dos campos do Modelo 22	88
3.7	Modelo 20.....	91
3.7.1	Modelo 20A.1	92
3.7.2	Modelo 20H	95
3.8	Mapa discriminativo dos impostos.....	96
3.8.1	Mapa discriminativo de IRPS.....	96
3.8.2	Mapa discriminativo do IVA.....	97
3.8.3	Mapa discriminativo de IRPC	98
4.	ANEXOS.....	99
4.1	Balancete antes do apuramento dos resultados	100
4.2	Balancete após apuramento dos resultados	101
4.3	Mapa de amortizações e reintegrações à 31 de Dezembro de 2022.....	102
4.4	Inventário de existências a 31 de Dezembro de 2022	103



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.5 Cálculo do custo das vendas das obras à 31 de Dezembro de 2022.....	104
4.6 Inventário de aplicações Financeiras à 31 de Dezembro de 2022.....	105
4.7 Inventário do Activo Fixo Tangível a 31 de dezembro de 2022.....	106
4.8 Relação de contratos de locações financeiras e respetivo plano de serviços atualizada à data de 31 de dezembro de 2022.	107
4.9 Empréstimos	108
4.10 Seguros.....	109
4.11 Acréscimos e diferimentos.....	110
4.12 Quadro de Recursos Humanos.....	111
4.13 Plano de férias.....	112

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Identificação da empresa.....	5
Tabela 2 Órgãos Sociais.....	5
Tabela 3 Distribuição do Capital Social	7
Tabela 4 Segmento de negócio	13
Tabela 5 Obras adjudicadas	17
Tabela 6 Obra 5 Bloco de Apartamentos	17



Tabela 7 Obra 9 Estrada Municipal	18
Tabela 8 Obra 13 Health Club	19
Tabela 9 Investimento em Imobilizado.....	21
Tabela 10 - Análise PEST.....	30
Tabela 11 Matriz SWOT.....	34
Tabela 12 Técnicas de Marketing	36
Tabela 13 Análise de desvios.....	37
Tabela 14 Indicadores de Rendibilidade.....	40
Tabela 15 Rácios de Rotação e de funcionamento	41
Tabela 16 Rácios de liquidez	44
Tabela 17 Taxas de amortização.....	57
Tabela 18 Imobilizações e amortizações do exercício.....	63
Tabela 19 Activos intangíveis.....	64
Tabela 20 Custo das vendas	64
Tabela 21 Clientes.....	64
Tabela 22 Estado.....	65
Tabela 23 Gastosdiferidos.....	65
Tabela 24 Disponibilidades.....	66
Tabela 25 Capital próprio	66
Tabela 26 Provisões	66
Tabela 27 Financiamentos obtidos.....	67
Tabela 28 Locação Financeira	67
Tabela 29 Fornecedores CC.....	67
Tabela 30 Fornecedores títulos a pagar	68
Tabela 31 Empréstimos de curto prazo.....	68
Tabela 32 impostos a pagar.....	68
Tabela 33 Imposto sobre o rendimento.....	69
Tabela 34 Outros passivos correntes.....	69
Tabela 35 Acréscimo de gastos.....	69
Tabela 36 Volume de vendas	70
Tabela 37 CIVC	70
Tabela 38 Gastos com pessoal	70
Tabela 39 Fornecimentos e serviços externos	71
Tabela 40 Amortizações	73
Tabela 41 Provisões	74
Tabela 42 Outros gastos e perdas financeiras	74
Tabela 43 Rendimentos Financeiros	74
Tabela 44 Ganhos financeiros.....	75
Tabela 45 Gastos de Distribuicao	75
Tabela 46 Gastos Administrativos	75
Tabela 47 Rendimentos/gastos financeiros.....	76



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Tabela 48 Mapa discriminativo do IRPS	96
Tabela 49 Mapa discriminativo do IVA	97
Tabela 50 Mapa discriminativo de IRPC.....	98
Tabela 51 Mapa de amortizações e Reintegrações	102
Tabela 52 Cálculo do CIVC.....	104
Tabela 53 Inventário de Aplicações financeiras	105
Tabela 54 Inventário de AFT	106
Tabela 55 Locação Financeira	107
Tabela 56 Acréscimos de gastos	110
Tabela 57 Gastos diferidos.....	110
Tabela 58 Recursos Humanos.....	111
Tabela 59 Plano de férias	113



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 Organigrama da empresa.....	7
Ilustração 2 Ciclo de exploração industrial.....	15
Ilustração 3 Ciclo de exploração comercial	16
Ilustração 4 Contribuição de cada obra adjudicada	19
Ilustração 5 Nível de vendas da empresa	20
Ilustração 6 Composição de RH por funções.....	23
Ilustração 7 Divisão por género	24
Ilustração 8 Meio envolvente.....	27
Ilustração 9 As 5 forças de Michael Porter	30
Ilustração 10 Rácios de rotação	42



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 Balanço	49
Mapa 2 Demonstração de Resultados por natureza	50
Mapa 3 Demonstração de Resultados por funções	51
Mapa 4 Fluxo de caixa	52
Mapa 5 Demonstração de variação de capitais próprios.....	53



Lista de Abreviaturas

BSC – *Balanced Score Card*;

COVID – *Corona Virus Disiese*;

CIVC – Custos dos Inventários Vendidos ou Consumidos;

DP - Depósito;

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

IRPC – Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas;

IRPS – Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares;

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social;

IPC – Índice de Preços ao Consumidor;

MABENA – Maputo, Beira, Nampula;

NUIT – Número Único de Identificação Tributária;

PIB – Produto Interno Bruto;

PEST – Político, Económico, Social e Tecnológico;

SE – Simulação Empresarial;

RAJI – Resultados Antes dos Juros e Impostos;

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

1. RELATÓRIO DE GESTÃO



1.1 Mensagem do Director Geral

O exercício económico de 2022 da ASU, Khuyaka Construções, Lda. fica marcado por ser o primeiro ano de actividades, no qual a empresa consolidou os seus ciclos, numa conjuntura político-económica caracterizada por perspectivas de abrandamento do crescimento económico mundial para o ano 2022 devido ao prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o aumento das taxas de juro por parte dos bancos centrais, para fazer face às pressões inflacionárias prevaletentes.

Os receios de enfraquecimento da economia norte-americana conduzem ao enfraquecimento do Dólar norte-americano perante as principais moedas. Enquanto isso, os preços das *commodities* continuam elevados, não obstante os sinais de estabilização. Igualmente, mesmo com os impactos negativos da pandemia, o sector apresenta perspectivas positivas para os próximos anos.

A empresa tem os seus horizontes guiados pela convicção de que o futuro é o resultado do trabalho árduo no presente, com persistência, foco e resiliência, sempre com os pés assentes no chão, sem alimentar ilusões e ou especulações insustentáveis ao longo do tempo.

A Direcção da empresa está consciente dos riscos inerentes ao negócio, os quais, não podendo eliminá-los totalmente, dedica todos os esforços para, até onde for possível, mitigá-los com vista ao alcance de um melhor e maior desempenho e resultados. Ao longo do exercício findo a 31 de dezembro de 2022 criou bases sólidas que tornaram possível o alcance dos resultados reportados, nos quais estarão ancorados os resultados dos exercícios vindouros.

No entanto, a empresa depara-se com desafios mais ambiciosos, sendo de destacar a expansão das suas actividades a nível nacional e internacional, tendo em conta que, neste momento, a empresa opera apenas em Maputo, no universo da Simulação Empresarial.

Os desafios da empresa se estendem ao nível de um crescimento sustentável que dê primazia à responsabilidade social e um crescimento harmonioso ao longo do tempo e do espaço onde actua.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Valores como a criatividade, o comprometimento, a competência, a motivação e a realização colectiva e individual vão guiar a empresa na prossecução da sua visão e missão no longo prazo.

Finalmente, a Direcção Geral agradece à todos os sócios, colaboradores, parceiros comerciais, clientes e todos os *stakeholders* da empresa que, através da sua dedicação e empenho, contribuíram para o avanço e resultados alcançados.

Maputo, 30 de Março de 2023

O Director Geral

.....

Sérgio Emílio Seie



1.2 Introdução

O presente Relatório de Gestão visa apresentar como decorreram as operações da empresa durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2022, servindo, igualmente, como o primeiro instrumento de avaliação do primeiro ano de actividades da empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda.

Este instrumento faz uma exposição fiel e clara sobre a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da empresa, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O presente Relatório de Gestão inclui os seguintes itens:

Mensagem do Director Geral; Introdução; Apresentação da empresa, incluindo o organigrama das principais responsabilidades dos órgãos; Envolvente macroeconómica (a nível nacional e internacional); Situação do sector onde a empresa desenvolve a sua actividade (a nível nacional e internacional); Segmentos de negócios.

Os itens contidos no Relatório de Gestão incluem ainda: Responsabilidade social da empresa; Aspectos relevantes das actividades da empresa, nomeadamente: actividades operacionais, actividades de investimento e actividades de financiamento; Análise do meio envolvente com recurso à ferramentas de gestão, tais como: PEST, Michael Porter e SWOT. Neste ponto são comentados os desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e as reais das principais contas; Uma proposta de aplicação de resultados; e Perspectivas futuras.

Finalmente, o Relatório de Gestão e Contas é composto pelas seguintes partes:

1. Relatório de Gestão;
2. Conjunto completo de Demonstrações Financeiras;
3. Processo relectivo ao cumprimento de obrigações legais (de natureza comercial e fiscal); e
4. Anexos.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

1.3 Apresentação da empresa.

1.3.1 Identificação da Sociedade

Designação Social	ASU, Khuyaka Construções, Lda.
Forma Jurídica	Sociedade por Quotas
Número de Sócios	Três (3)
Sede	Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c – Maputo - Moçambique
Ramo de atividade	Construção Civil e Obras Públicas
Capital Social	20 000 000,00 Meticais
Número Único de Identificação Tributária (NUIT)	400911101
Email	se911101@visit.uaveiro.eu
Telefone	87 756 4662/84 756 4662

Tabela 1 Identificação da empresa

1.3.2 Órgãos Sociais

Órgão	Nome	Cargo
Mesa de Assembleia Geral	Osvaldo Tchaúque	Presidente
	Xinonankila Xa Guidjani	Secretária
Direcção Geral	Sérgio Emílio Seie	Director Geral
	Muthiana Horera	Administradora
	Ntombi ya Maswura	Administradora
Fiscal Único	Óchua Macuácuá	Fiscal Único

Tabela 2 Órgãos Sociais



1.3.3 Missão

Prestar serviços de qualidade no mercado de Construção Civil e Obras Públicas.

1.3.4 Visão

Tornar-se uma empresa líder e de referência no sector de Construção Civil e Obras Públicas a nível nacional.

1.3.5 Valores

A empresa identifica-se com os seguintes valores:

- ✓ **Compromisso e respeito ao cliente** – o cliente é o centro das atenções da empresa e todos os colaboradores são orientados a atender, satisfazer e fidelizar o cliente. Daí o compromisso e o respeito pelo cliente;
- ✓ **Integridade e disciplina** – Princípios éticos baseados na transparência, honestidade, respeito e responsabilidade são valores que norteiam o comportamento dos profissionais da empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda;
- ✓ **Sensibilidade com a situação dos colaboradores** – A Alta Administração da empresa pauta pela solidariedade com a situação profissional e social dos colaboradores, procurando proporcionar o mínimo de condições e atenção necessárias para manter o colaborador motivado e concentrado apenas no trabalho.
- ✓ **Inovação** – de acordo com Joseph Schumpeter, a inovação é o motor do crescimento económico e, para o caso particular da empresa ASU, Khuyaka Construções Lda., a inovação é o motor do crescimento da empresa;
- ✓ **Responsabilidade social e ambiental** – Nas suas estratégias, a empresa prevê ações voluntárias para o benefício da sociedade, incluindo iniciativas voltadas ao público interno, como o treinamento de colaboradores, e também o público externo como um projecto que envolve a comunidade..



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

1.3.6 Capital Social e sua distribuição

O capital social da empresa, integralmente subscrito e realizado, é de 20 000 000,00 – vinte milhões de Meticais - distribuído conforme tabela que se segue:

Sócio	Cargo	Quota	Valor
Sérgio Emílio Seie	Director Financeiro	50%	10.000.000,00
Zicuzacuenda Mubai	Director de RH	30%	6.000.000,00
Xinonankila Xa Guidjani	Director Comercial	20%	4.000.000,00
Totais		100%	20.000.000,00

Tabela 3 Distribuição do Capital Social

1.3.7 Organigrama da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda.

A empresa ASU Khuyaka Construções, Lda, à semelhança de outras empresas modernas no ramo de construção civil e obras públicas, apresenta um organigrama composto por 4 níveis, dentro dos quais a Direcção Geral se apresenta no topo. Todos os departamentos e Direcções da empresa operam de uma forma equidistante, isto é, nenhum deles é mais importante ou privilegiado do que o outro e funcionam em extrimada coordenação entre eles.

O Organigrama da empresa é o seguinte:

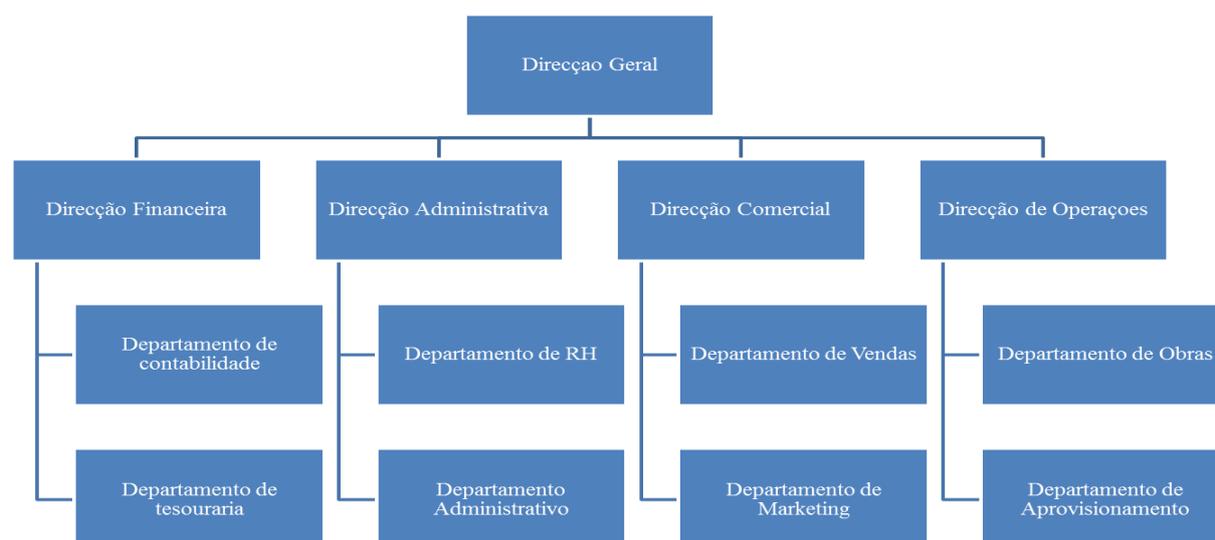


Ilustração 1 Organigrama da empresa



A **Direcção Geral** é presidida pelo sócio Sérgio Emílio Seie, que simultaneamente ocupa o cargo de Director Financeiro.

As Direcções Financeira, Administrativa, Comercial e de Operações pertencem ao segundo nível e são parte integrante da gestão de topo da empresa, onde são tomadas decisões de como decorrerão as actividades durante o exercício, dentro do quadro das medidas de controlo interno.

A **Direcção Financeira**, coordenada pelo sócio Sérgio Emílio Seie, tem dois departamentos, nomeadamente: o departamento de contabilidade e o departamento de tesouraria. O departamento de contabilidade é coordenado pelo Técnico Oficial de Contas, o Senhor Pedro Fonseca Cunha Gomes. É neste departamento onde é feito o processamento contabilístico de toda informação respeitante às transações realizadas pela empresa e onde são preparadas as demonstrações financeiras.

O departamento de tesouraria cuida das entradas e saídas de recursos financeiros. Isto é, lida com os recebimentos e pagamentos e executa tarefas de gestão de curto prazo.

A **Direcção Administrativa**, representada pela Administradora, Ntombi Ya Maswura, coordena todos os programas e acções do departamento na tomada de decisões e implementação das medidas de controlo interno. Esta sub-direcção tem dois departamentos, nomeadamente: departamento de Recursos Humanos e departamento Administrativo.

O primeiro departamento (RH), dirigido pelo sócio Zicuzacuenda Mubai, cuida de todos assuntos dos trabalhadores, tais como: admissões, demissões, revisão salarial e promoções. O segundo departamento, departamento administrativo, trata da gestão da rotina diária da empresa, cuidando de todo o expediente.

A Senhora Xinonankila Xa Guidjani, sócia da empresa, dirige a **Direcção Comercial** e cabe-lhe elaborar estratégias e políticas comerciais da empresa. Esta sub-direcção tem dois departamentos, a saber: Departamento de venda e departamento de Marketing.

Finalmente, a **Direcção de Operações**, é constituída por dois departamentos, mormente: departamento de obras e departamento de aprovisionamento.



O departamento de obras é dirigido pelo Engenheiro Gerson Mabota, que emite as tarefas para o Director Técnico e este, por sua vez, dissemina a informação pelos demais operários ao nível mais baixo.

O departamento de aprovisionamento cuida de toda a logística reactiva à compras de matérias-primas e auxiliares e outras utilizadas no processo produtivo da empresa.

1.4 Envolvente Macroeconómica¹

1.4.1 A nível internacional

Consolidam-se as perspectivas de abrandamento do crescimento económico mundial para 2022 e 2023 devido ao prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o aumento das taxas de juro por parte dos bancos centrais, para fazer face às pressões inflacionárias prevaletentes. Os receios de enfraquecimento da economia norte-americana conduzem ao enfraquecimento do Dólar norte-americano perante as principais moedas. Enquanto isso, os preços das *commodities* continuam elevados, não obstante os sinais de estabilização.

1.4.2 A nível nacional

No III trimestre de 2022 o PIB real cresceu em 3,6%, em termos anuais, a reflectir a recuperação pós-*COVID-19* e o bom desempenho do sector exportador, favorecido, sobretudo, pela melhoria dos preços das principais mercadorias de exportação. Para o curto prazo, não obstante as perspectivas de abrandamento da economia mundial, prevê-se que a atividade económica doméstica continue a melhorar, justificada, entre outros fatores, pela execução de projetos energéticos estruturantes no país e pelo impulso na procura agregada no contexto da retoma do apoio direto ao orçamento do Estado.

¹ Relatório Anual do Banco de Moçambique



Preço – Evolução recente da inflação e perspectivas de curto prazo²

Em outubro de 2022 a inflação anual desacelerou, favorecida pelos preços dos bens alimentares.

A inflação anual, medida pela variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Moçambique³, passou de 12,71%, em setembro, para 11,83% em outubro.

No mesmo sentido, os dados recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula (MABENA) indicam que a inflação anual passou de 12,01%, em setembro, para 11,08% em outubro.

A evolução do nível geral de preços em outubro é explicada, sobretudo, pela redução do preço de bens alimentares, principalmente das frutas e vegetais, em face de uma maior oferta atípica, para o mês em alusão.

A inflação subjacente desacelerou em outubro de 2022. Efetivamente, excluindo o subgrupo das frutas e vegetais (componente mais volátil do cabaz do IPC) e o subgrupo dos produtos com preços administrados, a inflação anual subjacente abrandou de 6,21%, em setembro, para 5,85% em outubro.

Este comportamento reflete as condições financeiras restritivas, num cenário em que o Metical continuou estável em relação ao Dólar norte americano e tem vindo a apreciar face ao *Rand* desde agosto de 2022. Tal repercutiu-se na queda dos preços dos bens importados, num contexto em que a procura agregada, apesar da sua recuperação, continua abaixo do seu potencial.

As perspetivas de curto prazo apontam para o abrandamento da inflação anual, em linha com o comportamento observado em outubro último e com as expectativas dos agentes económicos.

Estas perspetivas reflectem (i) o efeito base, (ii) a estabilidade do Metical face ao Dólar norte americano e (iii) as condições financeiras respectivas.

²Relatório Anual do Banco de Moçambique.

³ Com início no mês de outubro de 2022, o INE – Instituto Nacional de Estatística – passou a divulgar a nova publicação do IPC agregado nacional, compilado a partir de 8 cidades.



O índice de difusão, um dos indicadores dianteiros da evolução de preços, também sustenta as perspectivas de abrandamento do ritmo de aceleração da inflação nos próximos meses do ano 2022.

No entanto, prevalecem incertezas associadas à ocorrência de choques climáticos severos.

Os agentes económicos reviram em baixa as suas perspectivas de inflação para o fecho do ano.

Em Novembro, as expectativas dos agentes económicos indicam que, em dezembro de 2022, a inflação anual poderá situar-se em torno de 11,56%, depois de 12,8% revelado no inquérito precedente. Para o médio prazo, consolidam-se as expectativas de que a inflação retorne a um dígito.

Produto Interno Bruto (PIB)⁴

Em termos de componentes da procura agregada, destaca-se o bom desempenho do PIB.

O aumento assinalável das exportações, perante a manutenção em níveis elevados dos preços das principais mercadorias, verificada até setembro. No período em referência, o valor das exportações de bens aumentou face ao período homólogo do ano anterior, em USD 2 455 milhões, dos quais 80% correspondem às exportações realizadas pelos grandes projectos, num contexto em que as importações continuam a ser basicamente justificadas pela entrada da Plataforma Flutuante do Projecto Coral Sul. A nível de produtos, destacam-se com maior crescimento os minerais, o alumínio e o gás natural.

1.5 Situação do sector de construção civil

1.5.1 A nível internacional

Segundo analistas da *Oxford Economics*, mesmo com os impactos negativos da pandemia, o sector tem perspectivas positivas para os próximos anos e deve crescer quase 35% até 2023, atingindo um total de USD 5,8 trilhões.

⁴ Relatório Anual Banco de Moçambique



O estímulo monetário massivo por parte dos bancos centrais em todo o mundo significa que as condições de crédito permanecerão muito acomodáticas no futuro previsível, um fator importante para o financiamento de projectos de construção.

1.5.2 A nível nacional

Os empreiteiros da construção civil, em Moçambique, enfrentam grande dependência ao nível estratégico, nomeadamente no peso assumido pelo Estado como cliente, regulador e empreendedor. As escolhas estratégicas mais usadas assumem tendências que vão do defensivo ao reactivo na gestão da força de trabalho.

Os empreiteiros manifestaram a necessidade de uma maior desregulamentação da legislação trabalhista, de flexibilização, o que vai desenvolvendo uma diversificação de formas associadas a uma maior precarização do trabalho. A ausência de uma formação profissional contínua assume enorme relevância.

Por conseguinte, conciliar a liquidez das empresas com os atrasos sistemáticos dos desembolsos por parte das instituições estatais e a qualificação profissional dos quadros do sector surge como o principal desafio para os empreiteiros e os responsáveis pela formação.

Apesar dos desafios acima referidos, o clima de paz conduziu a um forte incremento da autoconstrução, à reabilitação da rede de estradas e ao surgimento de novos Corredores de Desenvolvimento, nas zonas Centro e Sul do país.

Este cenário originou o crescimento do número de empresas e de lojas de material de construção por todo o país, sobretudo na província de Maputo. Até 31 de dezembro de 2022, o sector de construção e de materiais movimentou o equivalente a 7% do PIB. Por isso, considera-se relevante conhecer os desafios e mudanças enfrentados pelos empreiteiros, as relações de trabalho e as condições e formação profissional da força de trabalho do sector.

1.6 Segmentos de negócio

A empresa, impulsionada pela crescente procura de equipamentos industriais para aluguer e pelas previsões positivas de crescimento do sector, decidiu estender as suas actividades comprando alguns equipamentos para alugar às outras empresas do ramo de construção civil, tais como bulldozer, pá-escavadora e motoniveladora, conforme tabela que se segue:



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Descrição	Valor
Bulldozer	20 426 947,76
Pá escavadora	20 570 793,78
Motoniveladora (Locação Financeira)	5 040 948,33
Total	46 038 689,87

Tabela 4 Segmento de negócio

1.7 Responsabilidade Social

A empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda. estabeleceu uma cultura organizacional em que a gestão da empresa não é norteadada apenas para o cumprimento de interesses dos proprietários da sociedade, mas também pelos interesses de outros *stakeholders* como: os trabalhadores, as comunidades locais, os clientes, os fornecedores, as autoridades públicas e a sociedade em geral.

Com base neste pressuposto, a empresa decidiu, voluntariamente, assumir uma postura transparente, responsável e ética nas suas relações com os *stakeholders*, de modo a estabelecer um ambiente de trabalho saudável, uma sociedade mais justa e para um ambiente mais claro.

Uma vez que a empresa definiu como um dos seus objectivos proporcionar uma melhoria na qualidade de vida das pessoas, embora preveja colocar em prática apenas no exercício seguinte, pelo facto de ser seu primeiro ano de actividade, comprometeu-se com a sociedade civil no apoio a entidades que prossigam fins de carácter social, cultural e desportivo, contribuindo com respostas aos apelos através do desenvolvimento das seguintes acções:

- **Gestão trabalhista justa** – a empresa promoverá acções para melhorar as condições de trabalho, o bem-estar e a satisfação dos funcionários, como salários justos, formação contínua, de carácter geral, a todos os seus colaboradores e contratação de serviços de medicina, higiene e segurança no trabalho.
- **Políticas que beneficiam o meio ambiente** – a empresa cumpre a legislação ambiental aplicável ao seu sector de actividade, e prevê celebrar um contracto de recolha e tratamento de resíduos sólidos com a empresa do sector de gestão ambiental.



- **Criação de emprego para população local** – uma das estratégias adoptadas no processo de recrutamento e seleção de pessoal foi a contratação de funcionários moçambicanos e residentes no país, como forma de contribuir para a redução de desemprego.

1.8 Aspectos Relevantes da actividade da empresa⁵

1.8.1 Actividades Operacionais

O ciclo operacional engloba o conjunto de atividades e decisões relacionadas com o aprovisionamento, produção e a comercialização. Este ciclo corresponde ao conjunto de matérias-primas, trabalho e fornecimentos diversos, com o objetivo de assegurar a venda de bens e a prestação de serviços.

Operações que vão corresponder aos custos e proveitos operacionais a figurar na Demonstração de Resultados. No Balanço este ciclo provoca necessidade de recursos para financiar as dívidas de clientes e as existências e origina débitos comerciais para os fornecedores.

Os ciclos de exploração são os seguintes:

Ciclo de exploração industrial

É um ciclo longo que se encontra relacionado com o consumo de matérias-primas e a consequente fabricação dos produtos. Este ciclo financeiro inicia-se em simultâneo com o ciclo económico de exploração e termina com o recebimento efetivo da venda de produtos acabados. Corresponde aos fluxos financeiros traduzidos em pagamentos e recebimentos. A duração do ciclo de exploração é influenciada pela atividade desenvolvida e influencia o nível das necessidades financeiras de exploração e a rentabilidade da empresa. Deve-se por isso tentar encurtar ao máximo.

⁵ Nabais, Carlos; Nabais, Francisco. Prática Financeira – Análise Económica e Financeira.



O diagrama do ciclo de exploração industrial é como se segue abaixo:

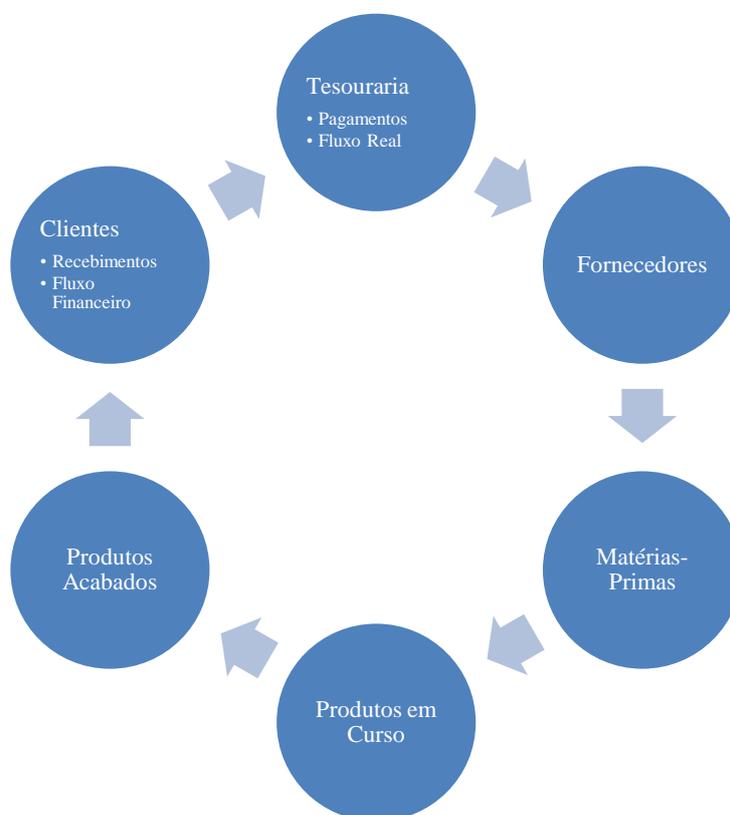


Ilustração 2 Ciclo de exploração industrial

Ciclo de exploração comercial

O ciclo de exploração comercial está relacionado com a venda de mercadorias e com a venda de produtos acabados, assim como a prestação de serviços.



O diagrama do ciclo de exploração comercial é como abaixo se segue:

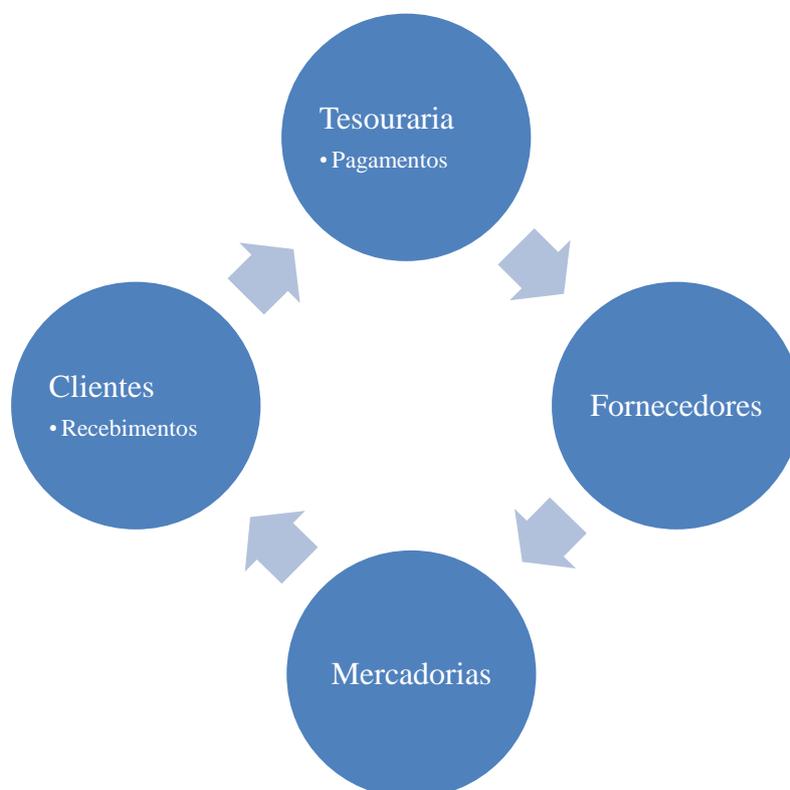


Ilustração 3 Ciclo de exploração comercial

O ano 2022 foi um período embrionário, mas de uma produtividade acentuada da empresa, apesar dos constrangimentos encontrados na interação com os fornecedores do universo da Simulação Empresarial, bem como dificuldades relacionadas com o início tardio das atividades.

Pese embora as dificuldades enfrentadas pelas empresas deste ramo durante o exercício de 2022, num contexto de pós-*COVID-19*, a expectativa foi positiva.

As referidas dificuldades foram originadas por factores tais como: alta inflação de dois dígitos que superou os 10% em 2022; aumento das taxas de juros e a pandemia que afectou todos os setores. Adicionalmente, as eleições marcadas para outubro do ano 2022 também condicionaram o exercício 2022⁶.

⁶ e-book Tendências da construção civil em 2022- Centro de Tecnologia de Edificações (CTE).



Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 a empresa efetuou um total de 3 obras, agrupadas em habitação e infraestruturas públicas e privadas, todas previstas no início do exercício.

Tabela de obras adjudicadas e executadas:

Ordem	Obras	Descrição	Preço base (Meticais) sem IVA	Data de início	Prazo (dias)	Multa de atraso
1	Obra 5	Bloco de apartamentos	18 750 000,00	25/02/2022	330	9 375,00
2	Obra 9	Estrada municipal	18 750 000,00	26/04/2022	150	9 375,00
3	Obra 13	Health Club	16 875 000,00	08/07/2022	300	9 375,00

Tabela 5 Obras adjudicadas

Obra 5 – Bloco de apartamentos

Devido às elevadas taxas de crescimento populacional, acompanhadas por um elevado número de movimento migratório no país, a expansão territorial e surgimento de novos bairros residenciais e a facilidade de acesso ao crédito bancário, a SE Aprovisionamento adjudicou a construção do bloco de apartamentos na data de 25 de fevereiro de 2022.

Quadro resumo dos detalhes da obra 5 – Bloco de Apartamentos:

Obra 5 - Bloco de Apartamentos	
Dono da obra	SE Aprovisionamento, MZ, SA
Data de adjudicação	25/02/2022
Data de conclusão	15/03/2023
Prazo de execução	330 dias após adjudicação
Preço base	18 750 000,00 Meticais
Plano financeiro de recebimentos	10% na adjudicação
	30% no 1º Auto de Medição
	40% no 2º Auto de Medição
	20% 30 dias após receção final
Quadro técnico	Director técnico - Arquitecto Gerson Mabota
	Quadro técnico permanente: Eng. Nilton Maunde; Oficial de 1ª Gilda Paulo; Oficial de 2ª Nelson Cossa

Tabela 6 Obra 5 Bloco de Apartamentos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Obra 9 – Estrada municipal

A crescente procura por serviços públicas por parte da população moçambicana e as necessidades de vias de comunicação terrestres para pessoas e bens, bem como as exigências do crescimento económico do país, levou a que a SE Aprovisionamento, juntamente com o Concelho Municipal, adjudicassem a construção de uma estrada municipal na data de 26 de abril de 2022.

Quadro resumo dos detalhes da obra 9 – Estrada Municipal:

Obra 9 - Estrada Municipal	
Dono da obra	SE Aprovisionamento, MZ, SA
Data de adjudicação	26/04/2022
Data de conclusão	16/09/2022
Prazo de execução	150 dias após adjudicação
Preço base	18 750 000,00 Meticais
Plano financeiro de recebimentos	10% na adjudicação
	30% no 1º Auto de Medição
	30% no 2º Auto de Medição
	30% após receção final
Quadro técnico	Director técnico - Arquitecto Gerson Mabota
	Quadro técnico permanente: Eng. Nilton Maunde; Oficial de 1ª Gildo Paulo; Oficial de 2ª Nelson Cossa

Tabela 7 Obra 9 Estrada Municipal

Obra 13 – Health Club

Nos dias que correm, existe uma consciência cada vez mais crescente dos benefícios – físicos e mentais – proporcionados pela prática de atividades físicas. Este facto origina uma procura acentuada por lugares de prática de atividades desportiva. Neste contexto, foi adjudicada a obra 13 para a construção de um clube de saúde, pela SE Aprovisionamento em coordenação com o Conselho Municipal. Esta obra foi adjudicada em 08 de agosto de 2022.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Quadro resumo dos detalhes da obra 13 – Health Club:

Obra 13 - Health Club	
Dono da obra	SE Aprovisionamento, MZ, SA
Data de adjudicação	08/08/2022
Data de conclusão	09/06/2023
Prazo de execução	300 dias após adjudicação
Preço base	16 875 000,00 Meticais
Plano financeiro de recebimentos	10% na adjudicação
	30% no 1° Auto de Medição
	30% no 2° Auto de Medição
	30% após receção final
Quadro técnico	Director técnico - Arquitecto Gerson Mabota
	Quadro técnico permanente: Eng. Nilton Maunde; Oficial de 1ª Gilda Paulo; Oficial de 2ª Nelson Cossa

Tabela 8 Obra 13 Health Club

Contribuição de cada obra para a rendibilidade da empresa

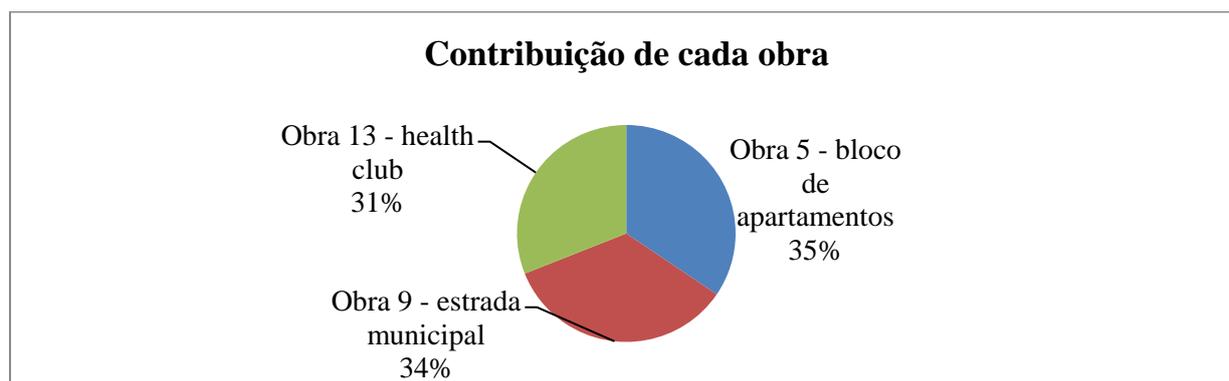


Ilustração 4 Contribuição de cada obra adjudicada

Conforme o gráfico acima, a obra 05 – Bloco de Apartamentos, teve a maior contribuição para a rendibilidade da empresa, com cerca de 35% de obras adjudicadas. Em seguida a obra 9, Estrada Municipal com 34% e finalmente a obra 13, com 31%.

Embora estas obras não tenham sido concluídas e entregues, até à data do balanço, encontravam-se a 75% de execução, estando atrasados os trabalhos de acabamento, devido à constrangimentos de logística no aprovisionamento das matérias-primas e coordenação com as empresas subcontratadas.



Nível de vendas da empresa

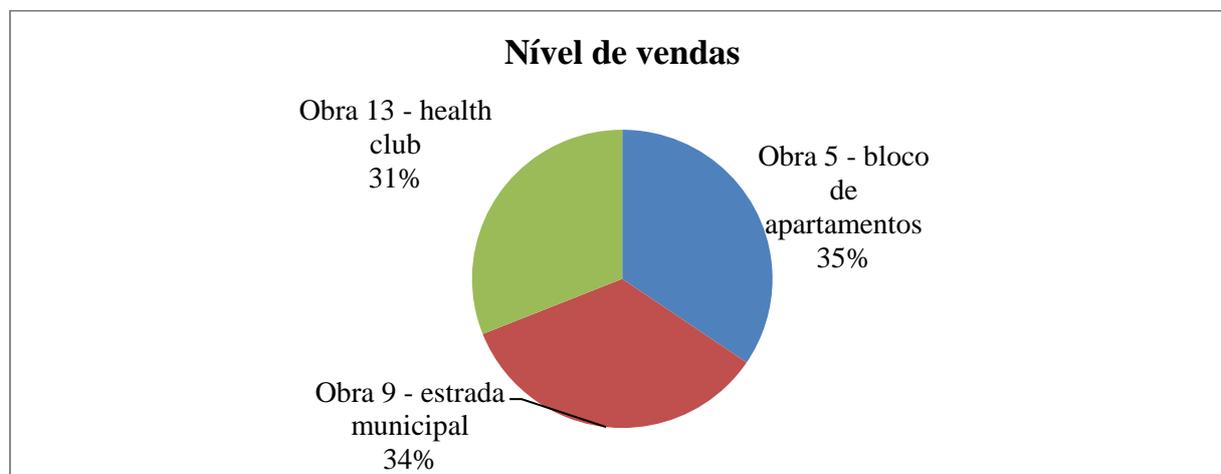


Ilustração 5 Nível de vendas da empresa

A obra 5 – Bloco de apartamentos – teve a maior contribuição no volume de negócios da empresa, contribuindo com 35% sobre o total das vendas. A obra 9 – Estrada municipal tem a segunda maior contribuição no volume de negócios da empresa, com 34% sobre o volume de vendas e, finalmente, a obra 13 – Health club – tem a terceira e última contribuição, com 31%.

1.8.2 Actividades de investimento

Englobam o conjunto de atividades e decisões respeitantes à análise e seleção de investimentos em activos fixos, assegurando desta forma a renovação e o crescimento da empresa.

Repercute-se na estrutura do imobilizado, com reflexos a nível técnico, produtivo, administrativo ou comercial, e na estrutura dos activos financeiros, por opção estratégica de domínio ou simples participação.

No caso vertente da empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda., além das actividades previstas na ficha da empresa, ao longo do exercício em análise, realizou outros investimentos, melhor tratados no ponto 1.6 – Segmentos de negócios. Contudo, as actividades de investimentos previstas na ficha da empresa são como se segue na tabela abaixo:



Tabela de investimento de imobilizado:

FICHA DE INVESTIMENTO EM IMOBILIZADO		
Unidades	Designação	Valor
10	Computadores	880 000,00
5	Impressoras	1 10 000,00
10	Secretárias	150 700,00
4	Mesas	88 000,00
12	Cadeiras	18 800,00
4	Betoneira	862 224,00
10	Andaimes	165 000,00
10	Parafuseira	110 000,00
7	Rebarbadeira	92 400,00
4	Kit de equipamento para construção	83 600,00
8	Kit de instrumentos de trabalho	88 000,00
12	Viatura ligeira	396 000,00
13	Viatura pesada	550 000,00
14	Software de construção	220 000,00
	Total	3 814 724,00

Tabela 9 Investimento em Imobilizado

1.8.3 Actividades de Financiamento

O ciclo de financiamento ou das atividades de financiamento corresponde às atividades de obtenção de fundos adequados aos investimentos e às necessidades de financiamento do ciclo de exploração. As operações financeiras dizem respeito à:

Operações de capital

Em que a finalidade é obter recursos estáveis para o financiamento de ativos estáveis e engloba decisões financeiras derivadas de opções de investimento – capital fixo, participações financeiras e fundos de maneo – e de opções estritamente financeiras ligadas aos fluxos financeiros autónomos e que afetam a tesouraria.

Operações de tesouraria

As operações de tesouraria visam gerir as disponibilidades e assegurar os fundos necessários no caso de tesouraria insuficiente.

No ciclo de operações financeiras a empresa encaixa as receitas, paga dívidas, procede à distribuição dos resultados e investe em activos financeiros.

As decisões financeiras centram-se na relação das fontes e produtos de financiamento mais adequados e no equilíbrio estrutural de tesouraria – política de financiamento.

No início da actividade o capital social da empresa era de 20 000 000,00 – vinte milhões de Meticais - totalmente subscrito e realizado pelos sócios da empresa.



De acordo com a ficha da empresa, a empresa deve recorrer, pelo menos, a uma das formas de financiamento de curto prazo e uma de médio e longo prazo existentes no sistema bancário do universo da Simulação Empresarial, sendo que, obrigatoriamente, uma das operações é realizada através da celebração de um contrato de locação financeira.

Neste contexto, a empresa contractou um financiamento bancário de 100 000 000,00 Meticais – cem milhões de Meticais – a pagar em 4 anos, semestralmente. Isto é, 8 pagamentos semestrais de 12 500 000,00 Meticais de capital mais a parte de juros.

Igualmente, a empresa recorreu a um financiamento via locação financeira no valor de 5 850 000,00 Meticais para a compra de uma motoniveladora que será usada para gerar receitas através do aluguer para outras empresas de construção ou doutra natureza interessadas.

1.8.4 Recursos Humanos

Para a empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda., alcançar os seus objectivos e metas depende do esforço de todos os seus colaboradores considerados um grupo indispensável. A empresa dá ênfase a aspectos que mantêm os colaboradores motivados porquanto só desta forma poderão responder aos desafios do dia a dia da organização.

O capital humano da empresa foi exclusivamente contractado em janeiro de 2022 com perspectivas de reforçar os recursos humanos ao longo do exercício.

As condições do mercado exigiram que a empresa contratasse 30 trabalhadores com perspectivas de aumentar o efectivo nos exercícios subsequentes em paralelo com o crescimento e aumento da quota de mercado da empresa.

Critérios de recrutamento e selecção de trabalhadores

Para o recrutamento e selecção dos trabalhadores são usados os seguintes critérios:

- ✓ Maior primazia aos trabalhadores de nacionalidade Moçambicana;
- ✓ Maior primazia aos trabalhadores mais experientes e familiarizados com os processos e com maiores habilidades para ocupar o cargo;
- ✓ Elevado grau de competências e habilidades a nível académico e técnico;



- ✓ Bom relacionamento interpessoal que passa pela capacidade de lidar com colegas de trabalho, clientes, fornecedores e outras entidades ou pessoas com quem a empresa se relaciona;
- ✓ Comprometimento com os valores, visão e missão da empresa; e
- ✓ Capacidade de adicionar valor.

Análise da composição dos trabalhadores

A análise é feita com base na distribuição dos colaboradores por funções e por género, conforme os gráficos abaixo:

Divisão por funções:

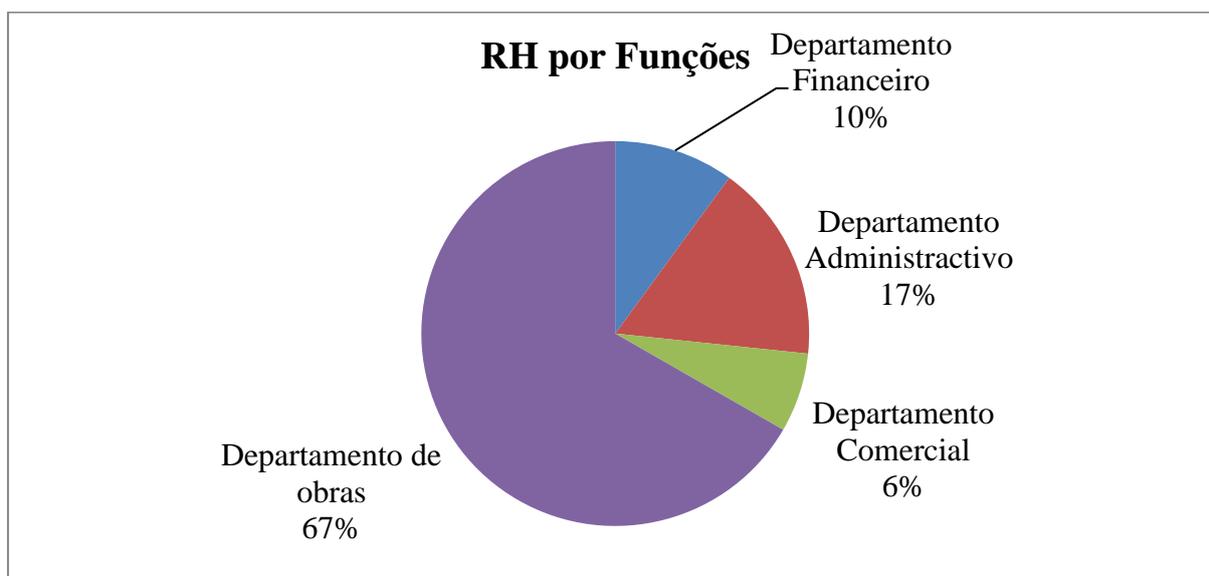


Ilustração 6 Composição de RH por funções

Os trabalhadores do departamento de obras ocupam o maior peso percentual do quadro dos recursos humanos, representando 67%, correspondente a 20 homens, num universo de 30 colaboradores de ambos os sexos. Em seguida o departamento administrativo com 17%, correspondentes a 5 trabalhadores. Finalmente, o departamento financeiro com 10%, equivalente a 3 trabalhadores e o departamento comercial com 6%, correspondentes a 2 colaborador de sexo masculino, respectivamente.



Divisão por género:

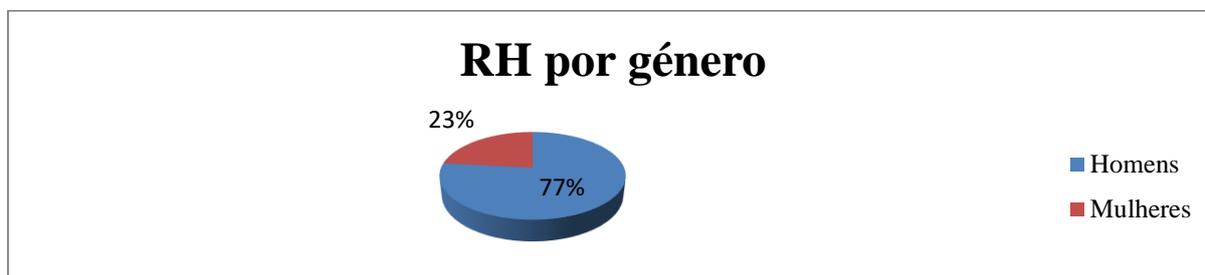


Ilustração 7 Divisão por género

Os colaboradores do sexo masculino ocupam maior peso percentual do quadro dos Recursos Humanos da empresa, constituído por 23 trabalhadores de sexo masculino, equivalentes à 77%, num universo de 30 funcionários de ambos sexos.

Esta aparente disproporção pode ser explicada, mas não se limita ao facto de que, sendo uma empresa de Construção Civil e Obras Públicas, existe menor formação e treinamento técnicos, assim como a fraca procura de emprego no ramo por parte de profissionais do sexo feminino. Os colaboradores do sexo feminino representam 23%, correspondentes a 7 trabalhadoras.

1.8.5. Contractos celebrados pela empresa

Conforme orçado no mapa previsional de exploração, a empresa necessitou de contractar os seguintes serviços externos.

- **Contrato de arrendamento**

A empresa não possui instalações próprias para alojar os seus serviços administrativos. Assim, recorreu ao arrendamento de um espaço para o efeito, tendo arrendado o mesmo ao Senhor António Pedro Reis, com quem acordou uma renda mensal bruta de 20 000,00 – vinte mil Meticais – mensais com pagamentos trimestrais posticipados.

- **Contrato de restauração**

Para proporcionar condições mínimas de trabalho, a empresa celebrou um contrato de *catering* com a empresa restaurante Piri-Piri para fornecimento de pequeno-almoço e almoço, de segunda à sexta-feira, e apenas o pequeno-almoço, aos sábados.



Como contrapartida por estes fornecimentos a empresa pagou um valor mensal de 120 000,00 – cento e vinte mil Meticais mensais.

- **Contato de Comunicações**

Para o usufruto deste serviço, a empresa celebrou um contracto de comunicações com a empresa Comunicações MZ, SA, cujas facturas foram obtidas no Banco *online*. O valor desta despesa variou em função do consumo ao longo do exercício. Os pagamentos deste serviço foram feitos numa base trimestral.

- **Contrato de Água**

Para fornecimento de água a empresa celebrou um contracto com a empresa Águas MZ, SA, cujas facturas foram obtidas no banco *online*. O valor desta despesa variou em função do consumo ao longo do exercício. Os pagamentos deste serviço foram feitos numa base trimestral.

- **Contrato de Electricidade**

Para fornecimento de electricidade a empresa celebrou um contracto com a empresa Eléctrica MZ, SA, cujas facturas foram obtidas no banco *online*. O valor desta despesa variou em função do consumo ao longo do exercício. Os pagamentos deste serviço foram feitos numa base trimestral.

- **Contrato de Higiene e Limpeza**

Em janeiro de 2022 a empresa celebrou um contrato de Higiene e Limpeza com a empresa JD *Cleaning*, Lda, com um custo mensal de 57 835,00 Meticais mais IVA à taxa de 17%.

- **Contrato de Seguros e Segurança Social**

Para a área de segurança foram celebrados contratos de seguros com o Banco *online*. Os seguros em causa são:

- ✓ Seguro de vida, acidentes pessoais e doença para todos os trabalhadores da empresa, incluindo Administradores e sócios; e



- ✓ Seguro Multirisco para cobrir os danos e possíveis consequências nas instalações arrendadas para escritório.

No que tange à Segurança Social, a empresa procedeu à inscrição da organização e todos os seus colaboradores no sistema de Segurança Social através do Instituto Nacional de Segurança Social – INSS. Este procedimento enquadra-se na política de fundos de pensões para aposentadoria, velhice e invalidez em Moçambique.

- **Contrato de Serviços de Auditoria**

A responsabilidade dos auditores é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base na sua auditoria de acordo com as normas internacionais de auditoria.

Foi neste âmbito que a empresa contractou os serviços de auditoria da empresa OMJ – Auditores Independentes, SA, de modo a emitirem uma opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício em alusão. O custo da referida auditoria foi de 3 510 000,00 – três milhões e quinhentos e dez Meticais.

- **Contrato de formação de trabalhadores**

A empresa celebrou um contracto para formação dos trabalhadores com a empresa *FormGest*, SA, que totalizou um custo de 846 050,00 Meticais.

1.9 Análise do meio envolvente

A análise da envolvente permite que as empresas obtenham um diagnóstico sobre como as mesmas estão inseridas no ambiente geral, sectorial e interno. Na análise do ambiente geral são avaliados os componentes político, económico, social e tecnológico através do modelo *PEST*.

Para o caso da análise do ambiente transnacional, a avaliação é feita com base no modelo das 5 forças de Michael Porter, onde é tomado como referência o comportamento dos concorrentes, fornecedores, clientes e também da comunidade onde a empresa se insere.



Diagnóstico do meio envolvente:

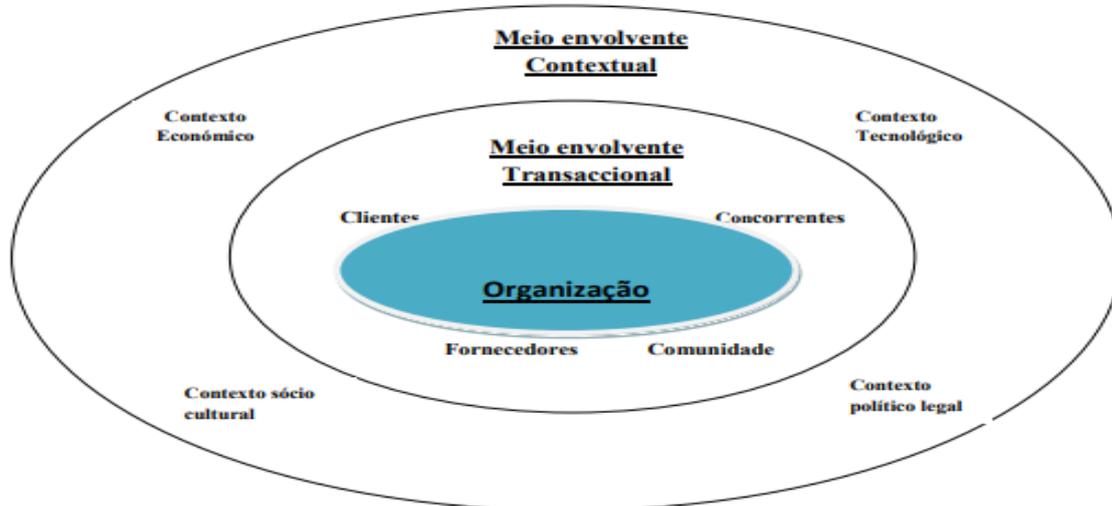


Ilustração 8 Meio envolvente

Análise do meio envolvente transaccional

○ Clientes

Até o término do exercício de 2022 a empresa ASU, Khuyaka Construções, Lda. contou com uma carteira de clientes pertencentes ao mercado da Simulação Empresarial a nível nacional. Desde então a empresa facturou apenas dois clientes, dos quais se destaca a SE aprovisionamento que é o maior cliente da empresa, possibilitando que a empresa operasse e facturasse em qualquer época do ano.

○ Fornecedores

A empresa teve como principais fornecedores as empresas do universo de Simulação Empresarial cujo ramo de negócio é a venda de materiais de construção e matérias-primas para a execução de obras. É importante realçar que o critério de selecção do melhor fornecedor foi o preço competitivo e a qualidade de materiais oferecidos.

○ Concorrentes

A concorrência no ramo de construção civil e obras públicas é acirrada devido à grande concentração de empresas no mesmo segmento de negócio no mercado Moçambicano e no mercado português.



Contudo, a empresa, através dos seus pontos fortes teve uma diferenciação em relação aos seus concorrentes, pois deu primazia à flexibilidade e alta qualidade, facilitando a agregação de valor nos seus trabalhos e, por conseguinte, fidelizar os seus clientes durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

○ **Comunidade**

A empresa tem uma localização privilegiada e estratégica e recorre a todos os meios existentes para disseminar os seus produtos e facilitar a sua localização por parte dos clientes e outros interessados nos seus serviços dentro da comunidade local, com a qual procura promover, desenvolver e manter um bom relacionamento, comprometendo-se voluntariamente com a comunidade e respondendo e contribuindo aos apelos desta.

Avaliação do meio envolvente

Qualquer organização, seja ela de fins lucrativos ou não, encontra-se inserida num ambiente caracterizado por factores que afectam, directa ou indirectamente, o fluxo normal das actividades da empresa e, conseqüentemente, a sua *performance*. Posto isto, realizou-se uma análise do ambiente interno e externo à organização, recorrendo aos modelos de análise *SWOT* (ambiente interno), as 5 forças de Michael Porter (ambiente específico) e análise *PEST* (ambiente externo).

1.9.1 Análise PEST

A análise *PEST* é uma ferramenta usada para fazer análise do macroambiente, isto é, ambiente externo à organização. O ambiente externo condiciona as actividades da organização a médio e longo prazo, portanto, deve ser feita a análise dos principais factores ambientais que influenciam a organização (político-legais, económicos, socioculturais e tecnológicos).

Tabela análise PEST:

Variáveis	Descrição	Impacto
Político-legais	○ Níveis de burocracia – a abertura de uma empresa em Moçambique requer o cumprimento de uma série de requisitos para que esta possa operar	Médio.



	segundo a lei. O processo burocrático é longo e pode levar à desistência por parte dos interessados.	
Económicos	<ul style="list-style-type: none">○ Inflação – a inflação corresponde à variação geral de preços, ou seja, a perda do poder de compra pode direccionar os clientes à priorizar a aquisição de produtos relevantes para o decorrer das suas actividades normais, levando à redução do nível de lucros da empresa;○ Taxa de juro - a instabilidade das taxas de juro leva à oscilação constante do valor da moeda. Este factor dificulta o processo de busca de financiamento, com a finalidade de garantir a continuidade das actividades empresariais;○ Taxa de câmbio – a empresa espera realizar trocas comerciais com o exterior e, o facto de as taxas de câmbio serem voláteis, faz com que a empresa incorra em custos não previstos para a realização de uma determinada transação.	Médio.
Variáveis	Descrição	Impacto
Socioculturais	<ul style="list-style-type: none">○ Estilo de vida – actualmente a sociedade tem visto o processo de industrialização como um aspecto positivo e que contribui para o desenvolvimento económico e social;○ Atitudes sobre o trabalho e padrões de emprego – a sociedade vê a industrialização como um aspecto negativo no que tange ao nível de desemprego porque o crescente uso de equipamentos industriais requer menor uso de mão-de-obra humana.	Médio.
Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none">○ Desenvolvimento de novas tecnologias e descobertas – Moçambique é um país que	Médio.



	apresenta baixos níveis de desenvolvimento tecnológico, o que propicia a importação de equipamentos tecnológicos. A importação de tecnologia por parte das empresas faz com que estas acarretem elevados custos.	
--	--	--

Tabela 10 - Análise PEST

1.9.2 O Modelo das cinco forças de Michael Porter

O Modelo das 5 forças de Michael Porter (1986) pode ser compreendido como uma ferramenta que ajuda na definição da estratégia da empresa e leva em consideração, tanto o ambiente externo, como o ambiente interno. Isto é, este modelo serve para analisar a estrutura de um ambiente competitivo.

A estratégia competitiva da empresa deve estar em consonância com a estrutura de influência externa:

- ✓ Ameaças de novos entrantes;
- ✓ Poder de barganha dos fornecedores;
- ✓ Poder de barganha dos compradores;
- ✓ Ameaças de serços substitutos; e
- ✓ Rivalidade entre empresas existentes.

A ilustração 9 mostra as 5 forças de Michael Porter:



Ilustração 9 As 5 forças de Michael Porter



Ameaças de novos entrantes

A ASU, Khuyaka Construções, Lda., operando num sector muito competitivo e actualmente sem fortes barreiras à entradas de novas construtoras competindo pelos mesmos clientes, encontra-se numa situação que pode ser analisada com base em dois pontos de vista:

- ✓ Os novos entrantes possibilitam a empresa adquirir novas capacidades e o desejo de ganhar participação no mercado; e
- ✓ Tornar o negócio com menor rentabilidade porque quanto maior for o potencial de novas entradas, menor é a estrutura da rentabilidade do negócio.

Poder de barganha dos fornecedores

Para o exercício findo à 31 de dezembro de 2022, a empresa teve relacionamento com fornecedores nacionais, sendo que estes são em número muito reduzido como o caso de empresas de venda de material de construção a grosso, nomeadamente as empresas DC Construções e a Tubos e Plásticos. Este facto permitiu que estas poucas empresas estivessem numa posição de oligopólio e, por conseguinte, conferiu-lhes um maior poder de negociação.

Poder de barganha dos compradores

Tendo em conta que um dos principais objectivos do cliente é obter produtos e serviços ao menor preço possível e com elevada qualidade, a empresa, por meio de suas campanhas de *marketing*, procura consciencializar os clientes que os preços praticados já apresentam uma percentagem de desconto e, por via disso, os preços definitivos não são alterados pois equivalem à qualidade do produto e serviço oferecidos. Neste contexto, a empresa tem a possibilidade de limitar o poder de negociação dos clientes para que não se afecte negativamente a sua estrutura de lucros.

Ameaças de serviços substitutos

A indústria de construção civil é preenchida por um número considerável de empresas, tanto no mercado nacional, como no mercado internacional. A empresa conta com uma forte campanha de *marketing* e de diferenciação que determina a opção final do consumidor. Esta é a estratégia que a empresa usa para não ser penalizada nos lucros, pois a existência de muitos serviços substitutos limita o potencial e o crescimento de um determinado sector.



Rivalidade entre as empresas existentes

A rivalidade no sector de construção civil e obras públicas é muito intensa pois existem muitos concorrentes. Esta rivalidade verificou-se pela necessidade de conquista de um lugar significativo no topo da hierarquia das empresas mais bem-sucedidas. Deste modo, a empresa viu-se na situação de ter que disputar nos preços, em campanhas publicitárias e num investimento na qualidade.

1.9.3 Análise SWOT (FOFA)

Esta análise consiste na identificação dos principais aspectos que caracterizam a posição estratégica da empresa num determinado momento, tanto a nível interno, como a nível externo. Isto é, a forma como a empresa se relaciona com o seu meio envolvente.

A pesquisa de mercado e a existência de um claro sistema de informação dentro da empresa são essenciais para a análise *SWOT* identificar factores chave do ambiente.

Para a ASU, Khuyaka Construções, Lda. foi efectuada a análise, tanto do macro-ambiente, como do micro-ambiente.

Análise Externa

Oportunidades

Para analisar as oportunidades da empresa, a empresa procurou, em primeiro lugar responder as seguintes três questões:

- ✓ Que oportunidades a empresa tem?
- ✓ Quais as tendências de variáveis ambientais que puderem ser vantajosas para a empresa?
- ✓ Como é que a empresa pode transformar as forças em oportunidades?

Neste sentido, a empresa observou que o ambiente de negócios para empresas do ramo de Construção Civil e Obras Públicas em Moçambique é favorável devido à situação actual de demanda e o seu potencial a nível de crescimento. O franco crescimento das zonas urbanas favorece as empresas do sector.



O incentivo governamental para este sector e o processo de investimento através de empréstimos bancários foram considerados como uma oportunidade e uma tendência positiva favorecendo a prosperidade em termos de negócios.

Ameaças

Na análise externa as ameaças tentam demonstrar qual é o nível de exposição ou vulnerabilidade da empresa. Isto é, até que ponto a empresa está exposta às fraquezas e o que a concorrência está a fazer que possa afectar negativamente as operações da empresa.

Visto que as empresas do ramo de construção apresentam uma elevada margem de lucratividade, o sector tornou-se bastante atractivo para o país, atraindo vários operadores nacionais, o que reflecte-se no aumento da competitividade.

Análise Interna

Forças

A empresa tem como foco a diferenciação usando recursos únicos e fazendo ou produzindo com alta qualidade. A capacidade inovadora da empresa constitui um aspecto favorável na exploração das oportunidades disponíveis no mercado.

A existência de uma estrutura organizacional bem organizada, com objectivos e estratégias de *marketing* bem definidas ajudam a empresa a posicionar-se melhor no mercado, conhecendo os seus competidores e os detentores de maiores quotas de mercado, conseguindo um melhor enquadramento e de maneira a se tornar cada vez mais competitiva.

Fraquezas

Dado que a empresa se encontra no seu primeiro exercício, observou uma situação de pouca experiência e um certo estatuto de anonimato. Isto tornou a empresa mais vulnerável em relação aos seus concorrentes ou competidores já estabelecidos no mercado e no sector.

A qualificação da mão-de-obra é uma fraqueza para o sector, pois a maior parte dos profissionais qualificados, como Engenheiros e Arquitectos com formação especializada e experiência profissional comprovada têm que ser contractados no exterior, ficando assim o activo nacional na posição de auxiliares. Este facto eleva os custos totais com a mão-de-obra.



Adicionalmente, a escassez de quadros devidamente qualificados e com experiência ao nível técnico, profissional e académico no mercado nacional concorre negativamente para a disponibilidade de opções de recrutamento de Recursos Humanos e pode culminar com a produção de obras de baixa qualidade.

Matriz SWOT

A matriz *SWOT* é a ferramenta através da qual se apresentam os pontos que a empresa considera como sendo oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos.

Ou seja, a matriz serve para fazer uma síntese das análises interna e externa, identificando elementos chave para a gestão da empresa, como o estabelecimento de prioridades de actuação e preparação de opções estratégicas: riscos ou problemas a resolver. Vide abaixo a Matriz *SWOT*:

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">▪ Ambiente favorável;▪ Mercado em expansão;▪ Novo mercado internacional;▪ Elevada operactividade.	<ul style="list-style-type: none">▪ <i>Dumping</i> praticado por empresas antigas e de maior capacidade financeira;▪ Maior competitividade no sector.
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">▪ Boa localização;▪ Qualidade dos processos e procedimentos;▪ Equipa com motivação para aprender e inovação;▪ Estrutura organizacional flexível.	<ul style="list-style-type: none">▪ Baixa qualificação de MOD;▪ Pouca experiência na área.

Tabela 11 Matriz SWOT

1.9.4 Técnicas de Marketing

O *Mix de Marketing – Mix Marketing* é uma ferramenta de *Marketing* usada para agregar valor ao cliente e contribuir para o aumento das vendas em simultâneo, com objectivo de criar relacionamentos de longo prazo entre ambas as partes.



O *Mix Marketing* do produto difere do *Mix Marketing* do serviço, na medida em que, como o produto é tangível, é composto por 4 P's, nomeadamente: Produto, Preço, Praça e Promoção. Por sua vez, dado que o serviço é intangível, é composto por 8 P's, a saber: Produto, Preço, Praça, Promoção, *Physical Environment*, Processos, Pessoas e Productividade. Os 8 P's contribuem para aumentar a tangibilidade do serviço prestado.

1.9.5 *Mix Marketing* 8 P's

- **Produto (que é produto):** a ASU Khuyaka Construções, Lda., dedica-se à prestação de serviços de Construção Civil e Obras Públicas;
- **Preço:** a empresa fixou os preços de venda das obras com base numa margem de lucro sobre os custos dos inventários consumidos na execução dessas obras;
- **Praça:** a praça para a prestações dos serviços da empresa é o universo das empresas moçambicanas do mercado da Simulação empresarial;
- **Promoção:** a promoção consiste no conjunto de actividades de comunicação que visam promover o consumo do serviço. A ASU Kuyaka Construções, Lda., utiliza ferramentas de *Marketing* para tornar os seus produtos conhecidos, tais como: publicidade através dos meios de comunicação de maior circulação e audiência, como televisões, rádios, redes sociais, jornais, feiras de exposição, jornais, revistas, sítios de internet e *Marketing* boca à boca;
- **Ambiente Físico:** as instalações da ASU Khuyaka Construções, Lda., contam com um escritório, sala de espera, sala de reuniões, espaços comuns e gabinetes devidamente apetrechadas e acolhedoras para clientes, fornecedores e outros parceiros e público em geral que desejam visitar a empresa;
- **Processos:** o processo de execução das obras adjudicadas à empresa é devidamente planeado e programado por uma equipe técnica constituída por Engenheiros e Orçamentistas altamente qualificados. Depois do início das obras, esta mesma equipe técnica faz o acompanhamento dos trabalhos no terreno e avalia os resultados obtidos em cada estágio de produção até à entrega da obra;
- **Pessoas:** a empresa conta com 30 trabalhadores altamente qualificados e treinados que contribuem sobremaneira para as actividades quotidianas da mesma. Durante o primeiro ano de actividades foram realizados formações e treinamentos contínuos dos trabalhadores para desenvolver suas competências técnico-profissionais e pessoais, afim de garantir qualidade e excelência nos serviços prestados;
- **Productividade:** a produtividade estabelece uma relação entre os resultados a alcançar e os meios a serem utilizados durante a produção. Como forma de aumentar a produtividade dos trabalhadores da empresa, a ASU Khuyaka Construções, Lda., fornece formação contínua dos seus colaboradores e proporciona um ambiente e condições de trabalho acolhedoras.



1.9.6 Estratégias de Gestão

Segundo Porter (1980), as estratégias de gestão são as seguintes: liderança no custo total, diferenciação, enfoque no custo e enfoque em diferenciação. Estas estratégias permitem as empresas enfrentarem as cinco forças competitivas e alcançarem um desempenho superior.

		VANTAGEM COMPETITIVAS	
		Custo Mais Baixo	Diferenciação
ESCOPO COMPETITIVO	Alvo amplo	1. Liderança do custo total	2. Diferenciação
	Alvo estreito	3. Enfoque no Custo	4. Enfoque em Diferenciação

Tabela 12 Técnicas de Marketing

Fonte: Porter (1980)

Como primeiro ano de actividades da empresa, a ASU Khuyaka Construções, Lda. adoptou a estratégia de enfoque, oferecendo os seus serviços a um segmento de mercado específico e restrito, como forma de primeiro, conquistar o potencial do grupo-alvo e, em seguida, fidelizar os clientes.

Igualmente, a empresa teve que adoptar a estratégia de diferenciação dos seus serviços para obter uma vantagem competitiva por estar a operar para um grupo restrito de clientes no ano de 2022. Do mesmo modo, foi conveniente usar a estratégia de diferenciação pelo facto da empresa se encontrar numa fase de crescimento no ciclo de vida dos seus recursos. Esta estratégia possibilita que a empresa produza serviços de alta qualidade e que a longo prazo seja uma das mais competitivas no seu ramo.

A estratégia de liderança de custo não convém nesta fase embrionária pois a empresa ainda procura tornar-se servidor com os custos mais competitivos no sector. No entanto, os custos para a empresa realizar as obras tendem a coincidir com os das empresas concorrentes.



1.10 Comentários sobre os resultados e sobre a situação Económico-Financeira

1.10.1 Análise dos desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e reais

Rúbrica	Notas	Realizado	Previsto	Desvio Absoluto	Desvio Relativo	Classificação
Vendas de bens e prest. Serviços	1	56 875 000,00	77 678 517,44	-20 803 517,44	-37%	Desfavorável
Varição da produção e de trab. Em curso						
Custos dos inventários vendidos e consumidos	2	18 215 420,22	54 375 000,00	-36 159 579,78	-199%	Favorável
Custos com o pessoal	3	6 625 426,00	5 347 200,00	1 278 226,00	19%	Desfavorável
Fornecimento e serviços externos	4	7 942 110,59	1 715 075,00	6 227 035,59	78%	Desfavorável
Outros ganhos e perdas operacionais	5	705 835,17	0,00	705 835,17	100%	Desfavorável
Resultado antes de deprec. Ganhos financ e impostos	6	23 386 208,02	16 241 242,44	7 144 965,58	31%	Favorável
Amortizações	7	2 632 913,45	861 444,80	1 771 468,65	67%	Desfavorável
Provisões	8	3 510 000,00	0,00	3 510 000,00	100%	Favorável
Resultado operac. Antes de ganhos financ. E impostos	9	17 243 294,57	15 379 797,64	1 863 496,93	11%	Favorável
Rendimentos e ganhos financeiros						
Ganhos e perdas financeiras	10	7 816 933,75	500 000,00	7 316 933,75	94%	Desfavorável
Resultado antes do imposto	11	9 426 360,82	14 879 797,64	-5 453 436,82	-58%	Desfavorável
Imposto sobre o rendimento		3 016 435,46	4 761 535,24	-1 745 099,78	-58%	Desfavorável
Resultado líquido do período	12	6 409 925,36	10 118 262,40	-3 708 337,04	-58%	Desfavorável

Tabela 13 Análise de desvios

1.10.2 Comentários aos desvios entre as demonstrações financeiras previsionais e reais:

- 1) As vendas realizadas foram inferiores às vendas orçadas em 20 803 517,44 Meticais em termos absolutos, o que em termos percentuais representa cerca de 37% a menos. Estas cifras realizadas são consideradas desfavoráveis devido ao facto de ter-se feito um orçamento previsional elevado para as três obras. Igualmente, concorreu o elevado custo de matérias-primas e o facto de as obras não terem sido terminadas.
- 2) O Custo dos Inventários Vendidos e Consumidos realizado é inferior em 36 011 611,25 Meticais em termos absolutos, o que representa cerca de 196% favoráveis. Esta variação favorável é resultado de uma sobreestimação dos custos dos inventários vendidos e consumidos previsionais, conjugado com o facto de as vendas previstas terem sido inferiores às realizadas em cerca de 37%.



- 3) Em termos absolutos os custos com o pessoal são superiores aos custos previstos em 1 278 226,00 Meticais devido à uma sobestimativa desta rubrica e do aumento ocorrido no salário mínimo de 2021 para 2022. Em termos percentuais equivale à uma variação desfavorável de 19%.
- 4) Fornecimentos e serviços externos – esta rubrica teve um desvio desfavorável absoluto que ascende aos 6 227 035,59 Meticais que em termos percentuais equivale à 78%. Este desvio desfavorável é essencialmente explicado pela previsão muito abaixo dos custos com fornecimentos e serviços externos no orçamento previsional.
- 5) A rubrica outros gastos e perdas operacionais teve um desvio absoluto desfavorável de 705 835,17 Meticais e um desvio relativo de 100%, basicamente porque não foi contemplada no orçamento previsional.
- 6) Os Resultados Antes de Depreciações, Ganhos Financeiros e Impostos realizados superam os previstos em 7 144 965,58 Meticais em termos absolutos e 31% em termos relativos, devido à conjugação dos factores referidos nos parágrafos 1 a 5 acima.
- 7) As amortizações realizadas superam as previstas em 1 771 468,65 Meticais em termos absolutos e 67% em termos relativos, considerado desfavorável, devido, principalmente, aos investimentos em novos activos fixos tangíveis para um novo segmento de negócios não contemplados no orçamento previsional.
- 8) As provisões, em termos absolutos, são superiores em 3 510 000,00 Meticais que representa 100% em termos relativos, considerado desfavorável.
Este desvio é explicado pelo facto de no orçamento previsional não ter sido incluída a despesa de gastos com serviços de auditoria para o exercício findo à 31 de dezembro de 2022.
- 9) Os Resultados Operacionais Antes de Ganhos Financeiros e Impostos realizados superam os previsionais em 1 863 496,93 Meticais em termos absolutos e 11% em termos relativos devido à conjugação dos factores explicados nos parágrafos 7 e 8. Este desvio é considerado favorável.
- 10) Os ganhos e perdas financeiras realizadas são superiores aos previstos em 7 316 933,75 Meticais em termos absolutos e 94% em termos relativos, considerado um desvio desfavorável. Esta variação é explicada, principalmente, devido à contratação de um empréstimo bancário muito superior ao previsto.



- 11) Os Resultados antes dos Impostos realizados são inferiores aos previstos em termos absolutos no valor de 5 453 436,82 Meticais e em termos relativos em 58%, considerados desfavoráveis, essencialmente devido aos elevados custos financeiros.
- 12) O Resultado líquido do exercício realizado é inferior ao Resultado Líquido previsional em 3 708 337,04 Meticais em termos absolutos e em 58% em termos relativos devido à mesma razão invocada no parágrafo onze, conjugado com a dedução do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas.

Neste ponto é de se destacar que existe uma diferença entre o resultado líquido apresentado nas Demonstrações Financeiras com base no balancete antes do apuramento de resultados e o resultado líquido constante no balancete depois do apuramento que ascende aos 194 562,86 Meticais a mais no primeiro balancete devido à diferença de taxas de IRPC usadas pelo sistema SAGE (34%) e pela contabilidade (34%).

1.10.3 Análise económica e financeira

Análise económica

A análise económica analisa a rentabilidade e o crescimento como factores de criação de valor sem, contudo, esquecer as outras medidas de eficiência e de gestão que avaliam o desempenho económico da empresa.

Analisa-se a relação entre a rentabilidade e o crescimento, através da taxa de crescimento sustentável, condicionada pela taxa de retenção de lucros. É feita ainda uma exposição sobre os vários tipos de rentabilidade e as suas relações com a estrutura financeira e com a tomada de decisões financeiras.

1) Rentabilidade

A rentabilidade é um dos conceitos mais importantes para proceder à uma análise económica e financeira. A sua análise permite-nos avaliar o desempenho económico e financeiro da empresa, identificando de forma coerente e integrada os grandes factores que a influenciam.



1.10.4 Rácios

Rácios de rendibilidade:

Designação do Rácio	Fórmula de cálculo	% do rácio
Rendibilidade de Exploração (Re)	(Resultado de exploração/Activo de exploração)*100	11%
Rendibilidade económica dos CP ou Rendibilidade do Activo	(Resultado Líquido/Activo)*100	4%
Rendibilidade dos Capitais Próprios ou Financeira	(Resultados Líquidos/Capitais próprios)*100	24%
Rendibilidade das vendas	(Resultado Antes do Juro e Impostos/Vendas)*100	30%
Rendibilidade Económica	(Resultado Antes do Juro e Impostos/Activo total)*100	11%

Tabela 14 Indicadores de Rendibilidade

- ✓ O rácio de Rendibilidade de Exploração permite efectuar uma primeira avaliação da capacidade económica da empresa, a partir da qual se medem os efeitos e as consequências de diferentes políticas, nomeadamente as opções de endividamento. Neste caso em particular, a Rendibilidade de exploração da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda, Lda, é de 11%, o que significa que a política de endividamento da empresa resulta num retorno de 11%.
- ✓ O Rácio de Rendibilidade económica dos capitais próprios aplicados ou Rendibilidade financeira mede a capacidade que todos os recursos investidos no Activo têm em gerar um rendimento expresso em termos monetários, ou seja, reflecte a capacidade que todos os capitais postos à disposição da empresa têm de obter uma margem de lucro por cada unidade monetária investida. Neste contexto, por cada unidade monetária investida, a empresa tem 24% de obter uma margem de lucro.
- ✓ A Rendibilidade das vendas indica a relação entre o resultado antes do juro e impostos (RAJI) e as vendas da empresa. Este indicador mostra que as vendas da empresa têm 30% de capacidade de gerar lucro.
- ✓ O indicador de Rendibilidade Global da empresa (Rendibilidade Económica) mede a capacidade que todos os recursos investidos têm em gerar um rendimento expresso em termos monetários, ou seja, reflecte a capacidade que todos os capitais postos à disposição da empresa têm de obter uma margem de lucro por cada unidade monetária investida.



Concretamente, por cada unidade monetária investida, a empresa ASU gera uma margem de lucro de 111%, considerado encorajador, tendo em conta que opera no primeiro exercício.

Rácios de Rotação e de funcionamento

Os rácios de rotação mostram os ciclos de renovação de *stocks* pela venda ou reposição.

Rácios de Rotação e de funcionamento:

Designação do Rácio	Fórmula de cálculo	Rácios
Rotação do Activo total	Vendas/Activo total)	0,36
Rotação do Activo Fixo	Vendas/Activo Fixo	1,05
Rotação do Activo Circulante	Vendas/Activo Circulante	0,55
Prazo médio de recebimentos	Clientes*365/vendas	8,72
Prazo médio de armazenagem	Existências*365/Custo das vendas	92,35
Prazo médio de pagamentos	Fornecedores*365/Compras	81,76

Tabela 15 Rácios de Rotação e de funcionamento

Os rácios de rotação ou rácios de funcionamento ou de actividade avaliam a eficiência com que a empresa está a gerir os activos que possui, quer sejam imobilizações, quer sejam circuntes. São sensíveis à natureza da actividade prosseguida pela empresa.

Assim o Activo Fixo tem a maior rotação, 1,05 que indica o número de vezes que este foi movimentado ao longo do exercício. A mesma lógica é seguida para os rácios de Rotação de Activo Total e Rotação de Activo Circulante.

O prazo médio de recebimentos é de cerca de 9 dias. Esta realidade explica-se pelo facto de os pagamentos das obras serem feitos imediatamente após a adjudicação das obras. Isto é, após a adjudicação da obra, o valor é imediatamente creditado na conta.

Do mesmo modo, as políticas comerciais da empresa contribuíram sobre maneira para este facto, uma vez que o departamento comercial negociou prazos de recebimento mais apertados com os clientes, devido ao facto de a empresa estar a operar no seu primeiro exercício e, consequentemente não pode conceder prazos mais longos devido às suas necessidades cíclicas.

O prazo médio de armazenagem é de cerca de 92 dias, pouco mais de 3 meses.



Maior parte de materiais de construção não são perecíveis e, como alguns dos fornecedores oferecem descontos de quantidades, alguns materiais são adquiridos e armazenados conforme fichas de obras e permanecem em armazem até requisição por parte do departamento de obras.

O prazo médio de pagamentos é mais alargado, fruto de negociações feitas pelo departamento de compras e aprovisionamento, fixando-se em cerca de 82 dias, cerca de 2,7 meses.

Rácios de Solvabilidade

Estes rácios procuram medir as relações que existem entre as cifras significativas do Activo e do Passivo e tem origem nos seguintes princípios clássicos e orientadores de estabilidade:

- ✓ A estabilidade estará mais assegurada quanto maior for o capital próprio e menor o capital alheio, preferindo-se assim o de menor permanência;
- ✓ Verifica-se uma estabilidade tanto maior quanto mais capitais próprios cobrirem o imobilizado e os outros valores dos activos permanentes;
- ✓ A taxa de lucro do capital total deverá ser pelo menos igual à taxa de juro a pagar ao capital alheio pois, de contrário, fica afectada a estabilidade líquida da empresa.

Devido à sua imortância e de uso quase universal, de entre vários rácios, os rácios abaixo calculados na tabela têm maior destaque:

Designação do Rácio	Fórmula de cálculo	Rácios
Estrutura de endividamento	Capitais alheios de ML prazo/Capitais alheios	83%
Grau de autonomia	Capitais próprios/Activo total*100	17%
Grau de dependência	Capitais alheios/Activo total*100	48%
Coefficiente financeiro de activo total	Capitais permanente/Activo total*100	17%
Coefficiente financeiro do Activo circulante	Exigível de curto prazo/Activo circulante	58%
Cobertura de imobilizações p/capitais permanentes	Capitais permanentes/Imobilizado líquido	0,49
Cobertura de imobilizações p/capitais próprios	Capitais próprios/Imobilizado líquido	0,49
Rácio de solvabilidade e autonomia	Capitais próprios/Capitais alheios	35%
Capacidade de endividamento	Capitais próprios/Dívidas de ML prazo	42%

Ilustração 10 Rácios de rotação



- ✓ No caso da estrutura de endividamento ser de fundamentalmente de longo prazo, implica menores pressões à tesouraria do que se for sobretudo a curto prazo. Apesar do rácio de endividamento da ASU ser de 83%, não existem motivos de alarme pois maior percentagem do endividamento é de Médio e Longo prazo. Isto é, não haverá maiores pressões sobre a tesouraria.
- ✓ Grau de autonomia compara o capital próprio com o total das aplicações de fundos. Este rácio é um factor de grande importância na análise e na contratação de financiamento e é um elemento importante na avaliação do risco financeiro e global da empresa. Quando o valor é elevado, a empresa tem garantida a sua independência e o seu risco é reduzido. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores. Embora a empresa apresente um grau de autonomia de 17%, considera-se razoável porque são dívidas de Médio e Longo Prazos.
- ✓ Grau de dependência mostra o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da empresa. No caso concreto, o rácio é de 48% para o financiamento das actividades da empresa. A empresa depende maioritariamente de capitais alheios para financiar as suas actividades.
- ✓ O coeficiente financeiro do Activo Total é de 17%.
- ✓ O coeficiente financeiro do Activo circulante é de cerca de 58%.
- ✓ A cobertura de imobilizações pelos capitais permanentes avalia a cobertura do imobilizado por capitais permanentes, sendo complementar ao rácio de liquidez geral e no caso vertente é de 0.42, significando que parte do imobilizado está a ser financiado por capitais exigíveis a curto prazo.
- ✓ O exposto no parágrafo anterior é válido para o rácio de cobertura de imobilizações pelos capitais próprios.
- ✓ O rácio de solvabilidade e autonomia serve essencialmente para os investidores avaliarem o risco de eventuais operações com a empresa e neste caso cifra-se em 35%.
- ✓ O rácio de capacidade de endividamento permite avaliar a importância do capital próprio relativamente às dívidas a terceiros a médio e longo prazo. Neste caso, a capacidade de endividamento da empresa é de 42%.



Análise Financeira

Os rácios financeiros têm em vista o estudo das fontes de financiamento utilizadas pela empresa e a forma em que estas se investiram. Considera a combinação óptima de recursos próprios e alheios para que sejam compatíveis com a rentabilidade e estabilidade.

Rácios de liquidez:

Designação do Rácio	Fórmula de cálculo	Rácios
Liquidez Geral	Activo circulante/Passivo circulante	1,73
Liquidez Reduzida	(Activo circulante - Existências)/Passivo de curto prazo	1,65
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo de curto prazo	1,44

Tabela 16 Rácios de liquidez

- ✓ O rácio de Liquidez Geral mostra a capacidade de a empresa fazer face aos seus compromissos de curto prazo envolvendo todo seu activo circulante e, no caso vertente da ASU Khuyaka Construções, Lda, é de 1,73. Esta cifra significa que a empresa tem capacidade de honrar com seus compromissos de curto prazo recorrendo exclusivamente ao seu activo circulante.
- ✓ O rácio de Liquidez Reduzida mostra a capacidade de a empresa fazer face aos seus compromissos de curto prazo recorrendo ao activo circulante deduzido de existência e neste caso é de 1,65. Este facto significa que a empresa tem capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo recorrendo ao activo circulante líquido de existências.
- ✓ O rácio de liquidez imediata mostra a capacidade de a empresa honrar com os seus compromissos de curto prazo recorrendo apenas à disponibilidade. Para o caso particular da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda, o rácio é de 1,44, significando que a empresa tem capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo socorrendo-se apenas das disponibilidades.

1.11 Proposta de aplicação de resultados

Tendo em conta o resultado líquido positivo obtido, a ASU Kuyaka Construções Lda., no final de 2022, os gestores propuseram a seguinte aplicação fundos:



Descrição	Percentagem (%)	Montante (Meticais)
Reserva legal	20%	1 591 793,07
Reserva livre	10%	795 896,54
Dividendos	40%	3 183 586,14
Resultados a transitar	30%	2 387 689,00
Resultado líquido	100%	6 409 925,36

1.12 Perspectivas para o exercício económico de 2023

Face aos resultados apresentados, findas as actividades económicas de 2022, a empresa ASU Khuyaka Construções, Lda., apresenta uma actitude optimista para o ano 2023. Para fazer previsões mais fundamentadas, as previsões foram feitas recorrendo ao *Balanced Scorecard (BSC)*.

O *BSC* é uma ferramenta de gestão desenvolvida, especialmente, para avaliar, além dos aspectos financeiros das empresas, basear a tomada de decisões em outros aspectos de valor. A *BSC* conta com 4 perspectivas para fazer as previsões futuras, mormente:

- Perspectiva financeira;
- Perspectiva dos clientes;
- Perspectiva dos processos internos; e
- Perspectiva de aprendizagem.

Perspectiva	Objectivo	Indicador	Meta	Iniciativa/acção
Financeira	Aumentar o nível de prestação de serviços em 20%.	Rendibilidade da empresa.	Elevar o nível de contribuição dos serviços no resultado operacional da empresa.	Aumentar a qualidade das obras realizadas a preços competitivos e dentro dos prazos acordados.
Clientes	Aumentar a carteira de clientes em 20%.	Número de clientes no portefólio da empresa.	Fidelização e atração de clientes para a empresa.	Criação de relacionamentos duradouros e satisfatórios entre a empresa e os clientes.
Processos internos	Garantir a padronização dos serviços prestados.	Qualidade e productividade.	Prestar serviços de qualidade a todos os clientes da empresa.	Criar regras e procedimentos padrão de prestação de serviços – compliance.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Aprendizagem	Oferecer formações contínuas aos trabalhadores da empresa, pelo menos uma vez por ano.	Productividade.	Garantir que todos os funcionários estejam devidamente capacitados para realizar as tarefas incumbidas.	Realizar palestras periódicas. Celebrar contractos de treinamento e formação com empresas prestadoras desse serviço no ramo de Construção civil e obras públicas.
--------------	--	-----------------	---	---



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2. CONJUNTO COMPLETO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



As demonstrações financeiras são parte do processo de relato financeiro.

A Administração da ASU Khuyaka Construções, Lda., tem a responsabilidade de preparar as demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, os resultados das suas operações, os fluxos de caixa e as variações de capital próprio, em conformidade com os princípios contabilísticos do Plano Geral de Contabilidade e as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro em Moçambique, plasmadas no PGC-NIRF, Decreto 70/2009, de 22 de Dezembro, aprovado pelo Conselho de Ministros.

O objectivo destas demonstrações financeiras é o de proporcionar informações sobre a posição financeira, o desempenho e as alterações na posição financeira da ASU Khuyaka Construções, Lda. e que sejam úteis a um conjunto alargado de utilizadores para tomarem decisões económicas.

Estas demonstrações financeiras mostram, igualmente, os resultados da gestão ou a responsabilidade da gestão da empresa pelos recursos que lhes foram confiados. Os utilizadores que desejam avaliar o desempenho da gestão fazem-no para que possam tomar decisões económicas que podem incluir, por exemplo, se devem vender ou manter os seus investimentos na entidade ou se devem reeleger ou substituir os membros do órgão de gestão.

Em seguida apresenta-se o conjunto completo de demonstrações financeiras do exercício de 2022, que compreendem:

- 2.1 Balanço;
- 2.2 Demonstração de Resultados por Natureza;
- 2.3 Demonstração de Resultados por Funções;
- 2.4 Demonstração do Fluxo de Caixa;
- 2.5 Demonstração da Variação de Capitais Próprios; e
- 2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2.1 Balanço

Exercício findo à 31 de dezembro de 2022	Valores (em Meticais)	
	NOTAS	2022
ACTIVOS		
Activos não correntes		
Activos tangíveis	5	53 771 016,11
Activos intangíveis	6	224 437,50
Total de activos não correntes		53 995 453,61
Activos correntes		
Inventários	7	4 608 567,92
Clientes	8	1 358 100,00
Estado	9	9 721 748,76
Gastos diferidos	10	1 588 365,54
Bancos	11	86 247 059,63
Total de Activos correntes		103 523 841,85
Total de activos		157 519 295,46
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		
Capital próprio		
Capital social	12	20 000 000,00
Reservas		
Resultados transitados		
Resultado líquido do período	13	6 409 925,36
Total de capital próprio		26 409 925,36
Passivos não correntes		
Empréstimos de longo prazo	14	62 500 000,00
Locação financeira	15	5 260 120,00
Total de passivos não correntes		67 760 120,00
Passivos correntes		
Fornecedores CC	16	5 057 985,66
Fornecedores títulos a pagar	17	35 959 932,30
Empréstimos de curto prazo	18	12 500 000,00
Impostos a pagar	19	69 229,50
Imposto sobre o rendimento	20	3 016 435,46
Outros passivos correntes	21	2 894 624,84
Acréscimos de gastos	22	3 851 042,34
Total de passivos correntes		63 349 250,10
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		157 519 295,46
O Técnico de Contas	O Director Financeiro	
Pedro Fonseca Cunha Gomes	Sérgio Emílio Seie	
.....	

Mapa 1 Balanço



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2.2 Demonstração de Resultados por Natureza

01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro 2022 DESCRICÃO	Valores (em Meticals)	
	NOTAS	2022
Prestação de serviços	23	56 875 000,00
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	24	18 215 420,22
Custos com o pessoal	25	6 625 426,00
Fornecimentos e serviços externos	26	7 942 110,59
Amortizações	27	2 632 913,45
Provisões	28	3 510 000,00
Outros ganhos e perdas operacionais	29	705 835,17
Resultado operacional		17 243 294,57
Rendimentos financeiros	30	16 410,25
Gastos financeiros	31	7 833 344,00
Resultado antes do imposto		9 426 360,82
Imposto sobre o rendimento (32)	20	3 016 435,46
Resultado líquido do exercício		6 409 925,36
O Técnico de Contas	O Director Financeiro	
Pedro Fonseca Cunha Gomes	Sérgio Emílio Seie	
.....	

Mapa 2 Demonstração de Resultados por natureza



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2.3 Demonstração de Resultados por Funções

01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro 2022 DESCRIÇÃO	Valores (em Meticais)	
	NOTAS	2022
Prestação de serviços	23	56 875 000,00
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	24	18 215 420,22
Margem bruta das vendas		38 659 579,78
Gastos de distribuição	32	6 625 426,00
Gastos Administrativos	33	11 452 110,59
Gastos de aprovisionamento	27	2 632 913,45
Rendimentos/Gastos financeiros	34	7 816 933,75
Outros gastos/perdas operacionais	29	705 835,17
Resultado Antes do imposto		9 426 360,82
Imposto sobre o rendimento (32%)	20	3 016 435,46
Resultados líquidos do exercício		6 409 925,36
O Técnico de Contas	O Director Financeiro	
Pedro Fonseca Cunha Gomes	Sérgio Emílio Seie	
.....	

Mapa 3 Demonstração de Resultados por funções



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2.4 Demonstração do Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	NOTAS	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	35	57 516 900,00
Pagamentos a fornecedores	36	-17 522 985,66
Pagamentos ao pessoal	25	-6 625 426,00
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		33 368 488,34
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis		-34 321 428,71
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		-34 321 428,71
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		100 000 000,00
Realização de capital		20 000 000,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-25 000 000,00
Juros e gastos similares		-7 800 000,00
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		87 200 000,00
Variação de caixa e equivalentes de caixa		86 247 059,63
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		86 247 059,63
O Técnico de Contas	O Director Financeiro	
Pedro Fonseca Cunha Gomes	Sérgio Emílio Seie	
.....	

Mapa 4 Fluxo de caixa



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

2.5 Demonstração da variação de capitais próprios

Natureza dos Movimentos	Exercício findo à 31 de dezembro de 2022 Valores em Meticais		
	Capital Social	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
Saldo no início do período	20 000 000,00	-	20 000 000,00
Alterações do período	-	-	
Resultados Líquidos do Período	-	6 409 925,36	6 409 925,36
Operações com os detentores de capital	-		
Saldo no fim do período	20 000 000,00	6 409 925,36	26 409 925,36
O Técnico de Contas	O Director Financeiro		
Pedro Fonseca Cunha Gomes	Sérgio Emílio Seie		
.....		

Mapa 5 Demonstração de variação de capitais próprios



2.6 Anexo ou notas explicativas às Demonstrações Financeiras⁷

É da responsabilidade de cada entidade a preparação das notas explicativas com a sua própria sequência numérica. Contudo, uma entidade deve manter a numeração das notas 1 a 4 relativamente aos temas aí apresentados, desenvolvendo sistematicamente, a partir da nota 5, inclusive, as divulgações a ela aplicáveis, tendo por base a sequência da informação financeira apresentada no balanço e na demonstração dos resultados, devendo apresentar uma referência cruzada para os itens a que se referem.

1) Bases de preparação – pressupostos subjacentes

O referencial contabilístico usado pela empresa na preparação das presentes Demonstrações Financeiras é o PGC-NIRF, Decreto 70/2009, 22 de dezembro.

1.1 Bases de preparação:

Base do acréscimo

Para atingirem os seus objectivos, as demonstrações financeiras são preparadas na base contabilística do acréscimo.

De acordo com esta base, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem (e não quando o caixa ou seus equivalentes são recebidos ou pagos), e são registados na contabilidade e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos a que dizem respeito. As demonstrações financeiras preparadas com base do acréscimo dão a conhecer aos utilizadores não só as transações passadas que envolvem pagamentos e recebimentos de caixa, mas também as obrigações para pagamentos de caixa no futuro e os recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Assim, as demonstrações financeiras evidenciam o tipo de informação sobre transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utilizadores para tomarem decisões económicas.

⁷ Decreto 70/2009, de 22 de dezembro, aprovado pelo Conselho de Ministros.



Base de Continuidade das operações

As demonstrações financeiras são geralmente preparadas no pressuposto de que a entidade tem operado continuamente e que continuará a operar no futuro previsível. Assim, assume-se que a entidade não tem intenção, nem necessidade, de cessar as suas operações ou reduzir significativamente o seu volume. Se tal intenção ou necessidade existir, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas numa base diferente e, nesse caso, a base deve ser divulgada.

1.2 Derrogações às disposições do PGC - NIRF

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não houve nenhuma derrogação das disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

1.3 Comparabilidade

Não foi identificado nenhum aspecto que prejudique a comparabilidade das demonstrações financeiras. O balanço reflecte os elementos do património, bem como as dívidas a pagar e receber, com referência à data de encerramento do exercício, 31 de dezembro de 2022.

2) Principais políticas contabilísticas

A divulgação das principais políticas adoptadas pela entidade é uma componente muito importante do anexo. Muito importante se torna sempre que existem opções na aplicação das políticas contabilísticas.

a) Moeda e Língua

As contas da ASU Khuyaka Construções, Lda. são mantidas em Metical, sua moeda de funcionamento e apresentadas na língua portuguesa.



Todas as transações em moeda estrangeira são convertidas para Meticais, à taxa de câmbio em vigor no dia da ocorrência da transação, como se segue:

- As receitas e despesas incorridas em moeda estrangeira são convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de cada transação;
- Os activos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Metical à taxa de câmbio em vigor à data do balanço; e
- As diferenças de taxas de câmbio resultantes da conversão de stocks em moeda estrangeira são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

b) Activos tangíveis

Reconhecimento e mensuração inicial

Veículos e equipamentos são mensurados pelo seu valor histórico, deduzido de depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. O custo inclui todos os dispêncios directamente atribuíveis à aquisição do activo. O custo de activos autoconstruídos inclui o custo de materiais, mão-de-obra directa e de outros dispêndios directamente atribuíveis e necessários para colocar o activo na localização e condições necessárias para o seu uso pretendido.

O *software* adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento relacionado é capitalizado como parte do equipamento.

Custos subsequentes

O custo incorrido para substituir parte de um item de veículo e/ou equipamento é reconhecido na quantia escriturada do item, caso seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o seu custo possa ser mensurado fiavelmente.

Os custos de mensuração diários dos veículos e equipamentos são reconhecidos na Demonstração de Resultados quando incorridos.



Depreciação

A depreciação é calculada numa base de quotas constantes sobre a quantia escriturada da propriedade, instalação e equipamento, à taxa pré-determinada de acordo com as Leis Fiscais da República de Moçambique.

As taxas anuais de depreciação respeitantes às principais categorias de propriedade, instalação e equipamentos são como se segue:

CATEGORIA	TAXA ANUAL
Edifícios	2 – 4%
Máquinas e equipamentos	20 – 25%
Outros activos tangíveis	10 – 25%
Geandes reparações	12,5 – 33%

Tabela 17 Taxas de amortização

Se a quantia registada de um activo aumenta em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas para consumos é o FIFO.



d) Locações

A determinação de se um contracto é ou contém uma locação financeira é baseada na substância do contracto, atendendo à determinação de qual é a entidade que detém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito e registada como gasto na Demonstração de Resultados dentro do período de competência.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização do capital, tal como inicialmente reconhecido como passivo. Os encargos financeiros são reportados nos exercícios a que respeitam.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e podem ser mensurados fiavelmente.

f) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

- ✓ Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- ✓ Activos financeiros detidos até à maturidade - considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivads com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo o grupo a intenção de ter os mesmos até à maturidade; e



- ✓ Empréstimos e contas a receber – classifica como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço do grupo na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuível, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos no resultado.

g) Imparidade

São efectuados testes de imparidade sempre que existam indicadores de que um activo possa rastar em imparidade.

h) Investimentos

Os investimentos são reconhecidos ao custo de aquisição menos as eventuais provisões para perdas por imparidade na realização e ou recuperação desses investimentos.

i) Rendimentos

O rendimento compreende os proveitos gerados com a realização de obras adjudicadas pelo Universo da Simulação Empresarial e pelas obras realizadas para outras entidades interessadas nos serviços da empresa.

O rendimento é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluirão para a entidade e a fase de acabamento da transacção à data de relato possa ser fiavelmente mensurada.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa compreendem caixa e depósitos à ordem a 31 de dezembro de 2022.

k) Empréstimos com juros

Os empréstimos com juros são reconhecidos inicialmente ao custo menos os custos de transacção atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os empréstimos com juros



são mensurados pelo custo amortizado com qualquer diferença entre o custo e o valor de reembolso a ser reconhecido nas Demonstrações de Resultados durante o período dos empréstimos de acordo com a taxa de juro efectiva.

Isto é, os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando for provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e podem ser mensurados fiavelmente.

l) Planos de contribuição definida

A entidade contribui com 4% (trabalhadores com 3%) do salário básico dos trabalhadores para o fundo de pensões do Estado gerido pelo INSS – Instituto Nacional de Segurança Social. Essas contribuições efectuadas pela entidade são reconhecidas nas Demonstrações de Resultados como parte de custos de benefícios do pessoal.

m) Fornecedores e outros credores

Fornecedores e outros credores são reconhecidos pelo seu custo.

n) Rendimentos e custos financeiros

Os custos financeiros líquidos compreendem o juro a pagar em empréstimos, juros a receber em fundos investidos, rendimentos de dividendos, ganhos e perdas cambiais.

O rendimento de juros é reconhecido na Demonstração de resultados à medida que forem crescendo, tendo em conta o rendimento efectivo do activo.

Todos os juros e outros custos incorridos relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como despesa quando incorridos, e fazem parte dos custos financeiros líquidos. A componente de juros de locação financeira é reconhecida na Demonstração de Resultados utilizando o método de taxa de juro efectiva.

o) Clientes e outros devedores

Clientes e outros devedores são registados pelo seu custo após a dedução da provisão para créditos duvidosos.



p) Equipamentos e materiais

As aquisições de equipamentos e materiais são registados como despesas correntes da empresa na data do seu pagamento.

q) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio de especialização de exercício, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transação que os origina, indendentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rúbricas de “outros activos correntes” ou outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

r) Rédito de contractos de construção

Para o reconhecimento dos proveitos e custos dos contractos de construção é adoptado o método da percentagem de acabamento. De acordo com o qual: os proveitos directamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na Demonstração de Resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos até à data do balanço e os custos totais estimados das obras.

As diferenças entre os proveitos apurados através da aplicação deste método e a facturação emitida são contabilizadas nas rúbricas “outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes, consoante a natureza da diferença.

3) Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

3.1 A preparação das Demonstrações Financeiras da empresa exige que a Administração efectue julgamentos e premissas no âmbito da tomada de decisões sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados no concernente ao efeito dos custos e proveitos.

O Plano Geral de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro exige um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e estimativas.



3.2. As principais estimativas contabilísticas e pressupostos chave utilizadas pela empresa são:

a) Vida útil dos activos tangíveis

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis.

As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas serão sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

b) O rédito de contrato de construção

A percentagem de acabamento das obras utilizadas para efeitos do reconhecimento do rédito em contratos de construção, é estimada atendendo a última informação disponível à data de encerramento das contas, relativas aos custos já efectivamente incorridos e aos custos estimados para a conclusão das mesmas.

No que diz respeito aos custos estimados para a conclusão, a Administração socorre-se dos orçamentos de obra, bem como da informação dos seus responsáveis técnicos, a qual pode evoluir no decurso do remanescente da obra.

O rédito é reconhecido com referência a informação disponível à data de encerramento das contas, relativa ao rédito já efectivamente contratado e aos acréscimos que possam observar-se.

4) Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

A NCRF 4 requer as seguintes divulgações:

a) Alterações de políticas contabilísticas

As divulgações relativas à alteração de políticas contabilística dependem do motivo da alteração, a qual pode ser consequência de:

- ✓ Uma nova NCRF ou Norma Internacional; ou
- ✓ Alteração voluntária.



b) Alterações nas estimativas contabilísticas

No caso de alterações em estimativas contabilísticas, deve divulgar-se a sua natureza e valor relativamente às estimativas contabilísticas que tenham um efeito no período corrente ou se espere que tenham um efeito nos períodos subsequentes, excepto se for improvável calcular esse efeito. Nesse caso deve divulgar-se essa omissão.

c) Erros

Quando se verificar a existência de erros, tal como definido na NCRF 4, deve divulgar-se:

- ✓ A natureza do erro;
- ✓ O valor da correção para cada período apresentado, por linha de item efetuado nas Demonstrações Financeiras, bem como nos resultados por acção, básicos e diluídos;
- ✓ O valor da correção no início do período anterior mais antigo apresentado; e
- ✓ Se a reexpressão retrospectiva for impraticável para um período anterior em particular, as circunstâncias que levaram a essa impraticabilidade e descrição de como e desde quando o erro foi corrigido.

Para o caso concreto da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda., durante o exercício alusão – 01 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022 – não ocorreu nenhuma alteração de políticas e de estimativas contabilísticas e não ocorreram erros de divulgáveis.

5) Activos Tangíveis

Os activos tangíveis são descritos conforme tabela abaixo:

Rúbrica	Valor de aquisição	Amortização anual	Saldo final
Equipamento básico	54.272.865,64	2.118.911,45	52.153.954,19
Mob.e equip. Admin	147.884,06	29.576,81	118.307,25
Equipamento de trans	1.870.961,11	484.425,19	1.386.535,92
Ativos intangíveis	336.656,25	112.207,53	224.448,72
Totais	56.628.367,06	2.632.913,45	53.995.453,61

Tabela 18 Imobilizações e amortizações do exercício



6) Activos intangíveis

Os activos intangíveis compreendem um software de contabilidade, específico para o ramo de Construção Civil e Obras Públicas, como mostra a tabela a seguir:

Rúbrica	Valor de aquisição	Amortização anual	Saldo final
Software de contab.	336.656,25	112.207,53	224.448,72

Tabela 19 Activos intangíveis

7) Inventários

7.1 Uma vez que a empresa adopta o sistema de inventário permanente, durante o exercício em apreço, transferiu o valor das compras para a conta 2.6 – matérias-primas, auxiliares e materiais. Em seguida apurou os custos dos materiais e respectiva existência final que cobre no mínimo 5% das vendas.

A movimentação dos inventários é conforme a tabela abaixo:

Rúbricas	Valores
Existências iniciais de materiais (+)	0,00
Compras (+)	22.580.472,22
Regularizações de existências (+/-)	243.515,92
Existências finais	4.608.567,92
Custos dos inventários	18.215.420,22

Tabela 20 Custo das vendas

7.2 Até à data do balanço não existiam inventários em poder de terceiros, à consignação, nem inventários em trânsito.

8) Clientes

A rúbrica clientes integra:

Rúbricas	Valor
Clientes conta corrente	1.358.100,00
Total de Clientes CC	1.358.100,00

Tabela 21 Clientes



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

9) Estado

Ao longo do exercício em apresso, a esta rúbrica apresentou o seguinte movimento:

Mapa discriminativo do IVA				
Descrição	I trimestre	II trimestre	III trimestre	IV trimestre
IVA dedutível				
Inventários	106 582,74	139 722,36	854 001,81	3 040 482,51
Activos fixos tangíveis	275 441,23	275 441,23	393 082,74	8 231 887,17
Outros bens e serviços	309 228,92	487 508,84	755 653,57	423 920,73
Totais	691 252,89	902 672,43	2 002 738,12	11 696 290,41
IVA liquidado				
Operações gerais	0,00	2 550 000,00	3 091 875,00	2 454 375,00
Totais	0,00	2 550 000,00	3 091 875,00	2 454 375,00
Iva regularizações				
Mensais a favor do sujeito passivo	-211 419,54	-211 419,54	0,00	0,00
Mensais a fovor do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	-211 419,54	-211 419,54	0,00	0,00
Total trimestre	-479 833,35	1 858 747,11	1 089 136,88	-9 241 915,41

Tabela 22 Estado

10) Gastos Diferidos

Durante o exercício económico de 2022 foram contabilizados gastos diferidos, conforme tabela abaixo:

Rúbricas	Valor
- Seguro de acidente no trabalho	27.875.00
- Seguro multiriscos	486.94
- Juros de empréstimo bancário	1.560.000,00
Total de Gatos diferidos	1.588.362,54

Tabela 23 Gastosdiferidos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

11) Bancos

O saldo da conta bancos decompõe-se como a tabela abaixo:

Rúbricas	Valor
Depósitos à ordem (saldo reconciliado)	26.247.059,63
Depósitos a prazo	60.000.000,00
Total de Bancos	86.247.059,63

Tabela 24 Disponibilidades

12) Capital Social

O capital social, subscrito e totalmente realizado encontra-se distribuído conforme ilustra a tabela abaixo:

Sócio	Cargo	Quota	Valor
Sérgio Emílio Seie	Director Financeiro	50%	10.000.000,00
Zicuzacuenda Mubai	Director de RH	30%	6.000.000,00
Xinonankila Xa Guidjani	Director Comercial	20%	4.000.000,00
Totais		100%	20.000.000,00

Tabela 25 Capital próprio

13) Resultados Líquidos do exercício

No exercício findo à 31 de Dezembro de 2022 o resultado líquido do exercício foi de seis milhões e quatrocentos e nove mil e novecentos e vinte e cinco Meticais e trinta e seis cêntimos, como se pode ver na tabela a seguir:

Rúbricas	Valor
Resultados Líquidos do Período	6.409.925,36
Total Resultados Líquidos do Período	6.409.925,36

Tabela 26 Provisões

14) Empréstimos de Longo Prazo:

A empresa contractou um empréstimo de longo prazo, conforme a tabela abaixo:



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Rúbricas	Valor
Empréstimo de longo prazo	62.500.000,00
Total de Empréstimos longo prazo	62.500.000,00

Tabela 27 Financiamentos obtidos

15) Locação Financeira

A empresa adquiriu uma motoniveladora em regime de locação financeira no valor de cinco milhões e duzentos e sessenta mil e cento e vinte Meticais. Vide tabela seguinte:

Rúbricas	Valor
Locação Financeira	5.260.120,00
Total de Locação Financeira	5.260.120,00

Tabela 28 Locação Financeira

16) Fornecedores Conta Corrente

A conta fornecedores Conta Corrente é compreende os saldos das contas abaixo descritas na tabela a seguir:

Rúbricas	Valor
- Moz Granitos	225.267,40
- DC Materiais de construção	4.420.525,45
- Lucat Cerâmica	26.300,64
- 100 Choques	133.092,34
- JD Cleaning	22.800,05
- Fransofi	229.999,78
Total de Fornecedores conta corrente:	5.057.985,66

Tabela 29 Fornecedores CC

17) Fornecedores títulos a pagar

A conta fornecedores Conta Corrente é compreende os saldos das contas abaixo descritas na tabela a seguir:



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Rúbricas	Valor
- SE aprovisionamento	32.479.615,30
- Restaurante Piri Piri	1.982.317,00
- Equipe, Lda.	1.108.000,00
- Armazens Kxanimambo	390.000,00
Total Fornecedores títulos a pagar	35.959.932,30

Tabela 30 Fornecedores títulos a pagar

18) Empréstimos de Curto Prazo

Os empréstimos de curto prazo ascendem aos doze milhões e quinhentos mil Meticais, como mostra a tabela seguinte:

Rúbricas	Valor
Empréstimo de curto prazo	12.500.000,00
Total de Empréstimos curto prazo	12.500.000,00

Tabela 31 Empréstimos de curto prazo

19) Impostos a pagar

Os impostos a pagar compreendem os impostos retidos na fonte e a contribuição para o INSS, conforme tabela abaixo:

Rúbricas	Valor
Impostos a pagar	
Impostos retidos na fonte	38.912,50
Contribuição para o INSS	30.317,00
Total de impostos a pagar	62.229,50

Tabela 32 impostos a pagar

20) Imposto sobre o rendimento

O Imposto sobre o Rendimento foi calculado à luz do número 1, do artigo 61 (Taxa geral), da Lei número 34/2007, de 31 de Dezembro – Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRPC) que determina:

A taxa do IRPC é de 32%, excepto nos casos previstos nos números seguintes.



Vide tabela abaixo:

Rúbricas	Valor
Resultados operacionais	17.243.294,57
Resultados Financeiros	7.816.933,75
Resultados Correntes	9.426.360,82
IRPC – 32%	3.016.435,46

Tabela 33 Imposto sobre o rendimento

21) Outros passivos correntes

A conta outros passivos correntes compreende:

Rúbricas	Valor
Fornecedores de AFT	1.941.113,34
Fardados	437.917,00
Credores diversos	112.000,00
Remunerações a pagar	403.594,50
Total de outros passivos correntes	2.894.624,80

Tabela 34 Outros passivos correntes

22) Acréscimo de gastos

A conta acrescimo de gastos compreende:

Rúbricas	Valor
- Água	24.456,56
- Electricidade	288.143,72
- Comunicações	28.442,36
- Serviços de Auditoria	3.510.000,00
Total de acréscimos de gastos	3.851.042,34

Tabela 35 Acréscimo de gastos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

23) Prestação de serviços

O saldo da conta prestação de serviços compreende:

Descrição	Valores
712101 – Bloco de apartamentos	33.625.000,00
712102 – Estrada municipal	13.125.000,00
712103 – Health club	10.125.000,00
Total de prestação de serviços	58.875.000,00

Tabela 36 Volume de vendas

24) Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O saldo da conta CIVC compreende:

Rúbricas	Valores
Existências iniciais de materiais (+)	0,00
Compras (+)	22.580.472,22
Regularizações de existências (+/-)	243.515,92
Existências finais	4.608.567,92
Total de custos dos inventários vendidos ou consumidos	18.215.420,22

Tabela 37 CIVC

25) Custos com o pessoal

A conta custos com o pessoal é como mostra a tabela abaixo:

Descrição	Valores
Pessoal de obras	2.104.800,00
Pessoal administrativo, distribuição e aprovisionamento	3.092.400,00
Encargos sobre remunerações	207.888,00
Ajudas de custo não tributáveis	846.050,00
Uniformes de trabalhadores	374.288,00
Total de custos com o pessoal	6.625.426,00

Tabela 38 Gastos com pessoal



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

26) Fornecimento e serviços externos

A conta FSE compreende:

Descrição	Valores
Subcontractos	
○ Serviços de electricista	142.916,53
○ Serviços de electricista	5.052,00
Água	148.378,78
Electricidade	1.341.039,50
Material de escritório	390.000,00
Manutenção e reparação	1.216.000,00
Comunicações	152.423,34
Honorários	280.000,00
Rendas e aluguer	260.000,00
Seguros	
○ Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	85.329,34
○ Seguro multiriscos	3.694,59
Limpeza, higiene e conforto	694.016,48
Trabalhos especializados – caixilharia	1.528.972,06
Catering – restaurant Piri Piri	1.320.000,00
Equipamento de protecção individual	374.288,00
Total de FSE	7.942.110,59

Tabela 39 Fornecimentos e serviços externos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

27) Amortizações

As amortizações são apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	Preço de custo	Quantidade	Valor de aquisição total	Taxa amortização &%	Amortização anual	Amortização acumulada
Activos Fixos Tangíveis						
Equipamento básico						
Betoneiras	525,350.00	12	6,304,200.00	0.25	1,182,037.50	1,182,037.50
Andaimes	18,500.00	46	851,000.00	0.25	212,750.00	212,750.00
Rebarbadora	14,650.00	14	205,100.00	0.25	51,275.00	51,275.00
Kit de equipamento de construção	15,450.00	24	370,800.00	0.25	92,700.00	92,700.00
Bulldozer	18,975,000.00	1	18,975,000.00	0.25	395,312.50	395,312.50
Pá escavadora	20,789,911.45	1	20,789,911.45	0.25		
Motoniveladora	13,328,915.64	1	13,328,915.64	0.25	320,480.36	320,480.36
	53,667,777.09		60,824,927.09		2,254,555.36	2,254,555.36
Mobiliário e Equipamento Administrativo e social						
Impressora A4 Laser jet	23,195.04	1	23,195.04	0.25	5,798.76	5,798.76
Monitor TFT 19"	38,955.93	1	38,955.93	0.25	9,738.98	9,738.98
Placa de rede Wireless	1,899.38	1	1,899.38	0.25	474.85	474.85
Rato para PC standard	550.00	1	550.00	0.25	137.50	137.50
Computador Standard	42,500.00	1	42,500.00	0.25	10,625.00	10,625.00
Teclado Standard	1,361.71	1	1,361.71	0.25	340.43	340.43
Cadeiras	1,352.00	1	1,352.00	0.1	135.20	135.20
Secretárias	16,070.00	1	16,070.00	0.1	1,607.00	1,607.00



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Descrição	Preço de custo	Quantidade	Valor de aquisição total	Taxa amortização &%	Amortização annual	Amortização acumulada
Mesas 4	22,000.00	1	22,000.00	0.1	2,200.00	2,200.00
Sub Total	147,884.06		147,884.06		31,057.72	31,057.72
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Viatura Opel Corsa Vin 1.6 65 Cv	486,943.41	1	486,943.41	0.2	97,388.68	97,388.68
Viatura Mitsubishi Canter Guts 4t	1,652,450.00	5	8,262,250.00	0.2	137,704.17	137,704.17
Sub Total	2,139,393.41		8,749,193.41		235,092.85	235,092.85
Activos Intengíveis					128,396.69	128,396.69
Software de contabilidade	336,656.25	1	336,656.25	0.3333	112,207.53	112,207.53
Total geral	56,291,710.81		70,058,660.81		2,632,913.45	2,632,913.45

Tabela 40 Amortizações



28) Provisões

Durante o exercício de 2022 foi criada uma provisão para serviços de Auditoria às contas de 2022, no valor de três mil e quinhentos e dez Meticais. Erroneamente, no balanço, esta provisão foi lançada na conta de acréscimo de gastos, quando devia ser reconhecido e registado na conta provisões. Vide tabela a seguir:

Descrição	Valores
Serviços de Auditoria	3.510.000,00
Total de provisões	3.510.000,00

Tabela 41 Provisões

29) Outros gastos e perdas operacionais

A conta outros gastos e perdas operacionais integra o imposto de selo no valor de setecentos e cinco mil e oitocentos e trinta e oito Meticais e dezassete centavos, conforme a tabela a seguir:

Descrição	Valores
Imposto de selo	705.838,17
Total de outros gastos e perdas operacionais	705.838,17

Tabela 42 Outros gastos e perdas financeiras

30) Rendimentos Financeiros

A conta rendimentos financeiros corresponde ao desconto de pronto pagamento recebido.

Descrição	Valores
Desconto de pronto pagamento recebido	16.410,25
Total de rendimentos financeiros	16.410,25

Tabela 43 Rendimentos Financeiros



31) Gastos Financeiros

A conta gastos financeiros corresponde aos juros suportados no empréstimo obtido, como mostra a tabela abaixo:

Descrição	Valores
Juros suportados – empréstimos obtidos	7.800.000,00
Serviços bancários	33.344,00
Total de gastos financeiros	7.833.344,00

Tabela 44 Ganhos financeiros

32) Gastos de distribuição

A conta gastos de distribuição corresponde os custos com o pessoal, como se pode ver na tabela a seguir:

Descrição	Valores
Custos com o pessoal	6.625.426,00
Total de Gastos de distribuição	6.625.426,00

Tabela 45 Gastos de Distribuição

33) Gastos Administrativos

A conta gastos administrativos inclui FSE e provisões do período. Vide tabela seguinte:

Descrição	Valores
Fornecimentos e Serviços Externos	7.942.110,56
Provisões do período	3.510.000,00
Total de Gastos Administrativos	11.452.110,59

Tabela 46 Gastos Administrativos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

34) Rendimentos/Gastos financeiros

A conta rendimentos e gastos financeiros é conforme mostra a tabela a seguir:

Descrição	Valores
Desconto de pronto pagamento recebido	16.410,25
Juros suportados – empréstimos obtidos	7.800.000,00
Serviços bancários	33.344,00
Total de Rendimentos/Gastos financeiros	7 816 933,75

Tabela 47 Rendimentos/gastos financeiros

35) Recebimento de clientes

O valor de recebimentos de clientes resulta da soma de saldo inicial de clientes, mais vendas, menos o saldo final de clientes, totalizando 57 516 900,00 Meticais.

36) Pagamentos aos fornecedores

O valor de pagamentos aos fornecedores resulta da soma de compras, mais saldo inicial de fornecedores, deduzido do saldo final de fornecedores, totalizando 17 522 985,66 Meticais.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3. PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E FISCAIS



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.1 Declaração do Técnico de Contas

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, portador do Bilhete de Identidade número 111003578974D, emitido pela Direcção Nacional de Identificação Civil da cidade de Maputo e Número Único de Identificação Tributária (NUIT) 104590487 aos 19 de Março de 2019, de nacionalidade Moçambicana, filho de Fonseca Sérgio Gomes e de Elsa António da Cunha, declara por sua honra que está autorizado pela OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique – a exercer a actividade de Técnico de Contas, conforme Licença número DGI 1456/OCAM/2016 e os elementos constants do M20 e seus anexos estão em conformidade com o Código de Impostos Sobre Rendimentos de Pessoas Colectivas – IRPC – aprovado pelo Decreto número 34/2007 de 31 de dezembro, respeitante à sociedade ASU Khuyaka Construções, Lda. são expressão da verdade e estão em conformidade com os livros da escrita correspondente em língua Portuguesa.

Maputo, 04 de fevereiro de 2023

O Técnico de Contas

.....

Pedro Fonseca Cunha Gomes

A PREENCHER PELA OCAM

O Secretário Geral

.....

Abdul Satar



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.2 Relatório de Auditoria

OMJ – Auditores Independentes, Lda.

Maputo, Moçambique

Avenida 25 de Setembro, número 233

Telefone 21 300 280

Aos Sócios da Administração da ASU Construções, Lda.

Auditámos as Demonstrações Financeiras anuais da ASU Khuyaka Construções, Lda. que compreendem: o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração de Resultados por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Variações do Capital Próprio, um resumo das Políticas Contabilísticas significativas aplicadas e outras notas explicativas, contidas nas contas da organização referentes ao exercício económico findo à 31 de dezembro de 2022.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade e de Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui:

- A concepção, implementação e manutenção de um controlo interno relevante para apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devido à fraude ou erro.
- Selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e
- Elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Responsabilidade do Auditor

É nossa responsabilidade expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras anuais baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos, de planeamento de execução de auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais.



Uma auditoria envolve:

- A execução de procedimentos para obter evidências de auditoria sobre valores e seus detalhes divulgados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo: a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras anuais, devido à fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados a circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.

- A avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela administração; e
- A avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras consolidadas.

Consideramos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras examinadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ASU Khuyaka Construções Lda., em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e o fluxo de caixa do ano findo nessa data, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade e de Normas Internacionais de Relato Financeiro.

OMJ – Auditores Independentes, Lda

Sociedade de Auditores Certificados, Lda. 07/SCA/OCAM/2016.

Representada pela Auditora responsável

Auditora Certificada nº61/CA/OCAM/2018

Tomate João Saboroso

Maputo, 20 de fevereiro de 2023



3.3 Relatório do Fiscal Único

Aos Sócios da empresa ASU Khuyaka Construções Lda.

De acordo com os termos das disposições legais e estatutárias e, no âmbito das suas atribuições, o Fiscal Único vem submeter à V.Exas. o seu relatório e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados pela Direcção Geral da ASU Khuyaka Construções, Lda.

Durante o exercício económico, o Fiscal Único dedicou maior e especial atenção para os aspectos seguintes:

- Revisão do Relatório de Auditoria Externa;
- Revisão das constatações dos auditores internos;
- Acompanhamento das decisões do Conselho de Administração;
- Verificação da regularidade da escrituração e políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras; e
- Observância da Lei, das obrigações fiscais e estatutárias da empresa.

O Fiscal Único apreciou o Relatório dos Auditores Externos relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos auditores emitiram uma opinião sem reservas, na data de 20 de fevereiro de 2023. Em relação ao Relatório dos Auditores, o Fiscal Único reconhece que as demonstrações financeiras apresentam o maior nível de detalhe possível e que, para além da transparência, permite a todos usuários uma fácil leitura.

Diante do acima exposto, o Fiscal Único é da opinião que as demonstrações financeiras do exercício económico de 2022 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor no país (PGC-NIRF) e apresentam de forma verdadeira e fiel os resultados da ASU Khuyaka Construções, Lda., para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

O Fiscal Único é da opinião que a Assembleia Geral anual aprove os seguintes aspectos:

- i. O Relatório de Gestão e Contas, bem como as demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2022;
- ii. A proposta de aplicação de resultados, que foi elaborada da seguinte forma:



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

- 1 591 793, 07 – Um milhão e quinhentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e três Meticais e sete céntimos, correspondentes à vinte por cento do resultado líquido do exercício para Reservas Legais;
- 795 896,54 – Setecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e noventa e seis Meticais e cinquenta e quatro centavos correspondents a dez por cento do resultado líquido do exercício para Reservas Livres;
- 3 183 586,14 – Três milhões e cento e oitenta e três mil e quinhentos e oitenta e seis Meticais e catorze centavos correspondentes à quarenta por cento do Resultado Líquido serão distribuídos a título de dividendos para os accionistas;
- 2 387 689,00 – Dois milhões e trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e nove Meticais, correspondentes à trinta por cento do resultado líquido do exercício serão para Resultados transitados.

O Fiscal Único endereça um voto de encorajamento à Direcção Geral e aos demais colaboradores da empresa pela dedicação e esforço desenvolvidos na busca de soluções para o crescimento da sociedade.

Uma nota final de apressos e agradecimentos à Direcção Geral, aos responsáveis directivos e aos colaboradores da empresa por toda a colaboração prestada no exercício da função de fiscalização.

O Fiscal Único

.....

Óchua Macuácuá

Auditor Certificado nº 17/OCAM/2017

Maputo, 27 de fevereiro de 2023



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.4 Convocatória do Assembleia Geral Anual

Convocatória para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e dos estatutos da sociedade, são convocados todos os sócios da empresa ASU Khuyaka Construções, Lda. para reunirem em Assembleia Geral Ordinária que terá lugar na sede da empresa, sita no Bairro Central, Av. do Zimbabwe, número 102, r/c – Maputo, Moçambique – no dia 30 de Março de 2023, pelas 8:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2022; e
- 3) Apresentação e apreciação geral do relatório do Fiscal Único.

A partir da data da publicação desta convocatória, os documentos referentes aos assuntos da ordem de trabalhos encontram-se à disposição dos sócios para consulta, na sede e no sítio de internet da empresa,.

Maputo, 15 de março de 2023

O Presidente de Mesa de Assembleia Geral

(Oswaldo Tchaúque)



3.5 Acta da Assembleia Geral

...Aos trinta dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e três, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária da ASU Khuyaka Construções, Lda., sociedade por quotas, com sede no Bairro Central, Av. do Zimbabwe, número cento e dois, rés-do-chão, Maputo – Moçambique, registada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob número setecentos e noventa, na qual estiveram presentes os seguintes sócios e o Presidente da mesa de Assembleia Geral.....

Sérgio Emílio Seie, sócio da empresa, com uma quota de dez milhões de Meticais, correspondente à cinquenta por cento.....

Zicuzacuenda Mubai, sócio da empresa, com uma quota de seis milhões de Meticais, correspondente à trinta por cento.....

Xinonankila Xa Guidjani, sócia da empresa, com uma quota de quatro milhões de Meticais, correspondente à vinte por cento.....

E Osvaldo Tchaque, Presidente da mesa de Assembleia geral.....

...A sessão foi presidida pelo Presidente da mesa, o Senhor Osvaldo Tchaúque, que, depois de verificar o quorum, considerou cumpridas as condições para a Assembleia validamente reunir e deliberar sobre todos os pontos de agenda de trabalhos constantes na convocatória.....

...Aberta a Assembleia Geral, no que tange ao ponto número um e, de acordo com os requisitos legais, foi apresentado o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício económico de dois mil e vinte e dois.....

...Após a apresentação e análise dos elementos referentes à prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e dois, o Relatório de Gestão e Contas respeitante ao exercício económico, foi unanimemente aprovado, uma vez estarem em conformidade com a lei vigente e com as actividades económicas realizadas.....

...Passou-se ao ponto número dois, deliberação sobre a aplicação de resultados do exercício económico de dois mil e vinte e dois, no montante de seis milhões e quatrocentos e nove mil e novecentos e vinte e cinco Meticais e trinta e seis centavos.....



...Um milhão, quinhentos e noventa e um mil e setecentos e noventa e três Meticais e sete céntimos, correspondentes à vinte por cento do resultado líquido do exercício serão transferidos para Reservas Legais.....

...Setecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e noventa e seis Meticais e cinquenta e quatro centavos, correspondentes à dez por cento do resultado líquido do exercício, serão transferidos para Reservas Livres.....

...Três milhões e cento e oitenta e três mil e quinhentos e oitenta e seis Meticais e catorze centavos, correspondentes à quarenta por cento do resultado líquido, serão distribuídos a título de dividendos para os accionistas.....

...Dois milhões e trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e oitenta e nove Meticais, correspondentes à trinta por cento do resultado líquido do exercício, serão transferidos para Resultados transitados.....

A proposta de aplicação de resultados foi submetida à votação e aprovada por unanimidade.....

Passando ao terceiro ponto da agenda de trabalhos, procedeu-se à apresentação e apreciação do relatório submetido pelo Fiscal Único, tendo sido avaliado positivamente o grau de realização dos objectivos definidos pela empresa no início da sua actividade.....



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Não havendo nenhum outro assunto a tratar, o Presidente da mesa de Assembleia Geral, deu por concluídos os trabalhos e encerrou a Assembleia Geral.

E, por ser verdade, lavrou-se a presente acta que vai ser lida em voz alta e assinada pelo Presidente da mesa da Assembleia Geral e pelos Sócios presentes.....

.....

(Oswaldo Tchaúque)

O Presidente da mesa

Sócios

.....

(Sérgio Emílio Seie)

.....

(Zicuzacuenda Mubai)

.....

(Xinonankila Xa Guidjani)



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.6 Modelo 22



3.6.1 Notas explicativas do preenchimento dos campos do Modelo 22

Para o preenchimento do Modelo 22, primeiro preencheu-se o campo 1 com o nome/designação social do sujeito passivo que, neste caso designa-se ASU, Khuyaka Construções Lda;

No campo 2 consta o NUIT da empresa, mormente 400911101;

Em seguida procedeu-se ao preenchimento do campo 3 referente ao tipo de declaração. Visto que se trata da declaração referente ao primeiro exercício económico da empresa, foi assinalada a respectiva opção;

No campo 4, relativo ao exercício/período de tributação foi selecionado o ano civil 2022;

No que concerne ao regime de escrituração, que consta do campo 5, assume a forma de contabilidade organizada;

Os campos 6 e 7, referentes ao tipo de sujeito passivo e regime de tributação de rendimentos, respectivamente, o sujeito passivo é residente, exercendo, a título principal a actividade de construção civil e obras públicas e o regime de tributação em vigor é o regime geral.

Quadro 8: Apuramento do lucro tributável

Neste campo há uma relação estabelecida entre os resultados do exercício e os resultados após as variações patrimoniais que deverão ser adicionadas, no âmbito do cálculo do lucro tributável (do campo 204 até o campo 240) ou deduzidos (quando se trata dos campos de 242 até ao campo 265). Após os devidos calculos a empresa deparou-se com um lucro tributável igual a 7 642 789,80 Meticais.

Campo 210: Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições

Em conformidade com o artigo 23 da Lei 34/2017 de 31 de dezembro – Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas:



Não são aceites como custos os prémios de seguros de doença e de acidentes pessoais, bem como as importâncias despendidas com seguros e operações do ramo vida, contribuições para fundos de pensões e para quaisquer regimes complementares de segurança social, excepto quando estejam abrangidos pelo disposto nos artigos 31 e 33 do código e sejam considerados rendimentos de trabalho dependente nos termos do código de IRPS

As despesas com prémio de seguro de vida dos gestores-sócios da empresa, no valor de 85 329,34 Meticais não são fiscalmente aceites para cálculo do lucro tributável, razão pela qual foram acrescidos ao lucro contabilístico apurado. O procedimento encontra-se em consonância com o disposto no artigo 32 da mesma Lei que estabelece a abrangência generalizada dos benefícios de seguros do mesmo ramo sobre todos os trabalhadores e demais critérios.

Campo 211: Provisões ou perdas por imparidades não dedutíveis ou para além dos limites legais

Segundo o artigo 28 do CIRPC, não são dedutíveis as provisões constituídas pela falta de cumprimento da lei fiscal, bem como de multas previstas. Neste campo constam os custos incorridos com provisões feitas para serviços de auditoria, no valor de 3 510 000,00 Meticais.

Campo 224: Ajudas de custos e de compensação pela utilização de viatura do trabalhador

De acordo com o disposto no artigo 36, número 1, alínea e) do CIRPC, não são dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável 50% das despesas com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador, ao serviço da entidade patronal, não facturadas a clientes, escrituradas a qualquer título, excepto na parte em que haja lugar a tributação em sede de IRPS, na esfera do respectivo beneficiário.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

Campo 229: Encargos com viaturas ligeiras de passageiros

De acordo com o artigo 36, número 4) do CIRPC, não são dedutíveis, para efeitos de determinação do lucro tributável, 50% dos encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiro, designadamente, rendas ou alugueres, reparações e combustível, excepto tratando-se de viaturas afectas à exploração de serviço da actividade normal do sujeito passivo e sem prejuízo das reintegrações e amortizações não aceites como custo fiscal, nos termos a regulamentar e do disposto nas alíneas h) e I) do número 1 do artigo 36 do CIRPC.



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.7 Modelo 20



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.7.1 Modelo 20A.1

República de Moçambique Ministério do Plano e Finanças Direcção Nacional de Impostos e Auditoria		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (Art. 108 do CIRPC)		M/20A.1	
1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO ASU, KHUYAKA CONSTRUÇÕES, Lda			2 - Número Único de Identificação Tributária 400911101		
			3 - Exercício/Ano 2022		
4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Cód Conta					
71	Venda de bens	201			56 875 000,00
72	Prestação de Serviços	202			
	SOMA	203			56 875 000,00
	Varição da Produção - A transportar do Campo 264 do Quadro 6	204			
73	Investimentos realizados pela própria empresa	205			
74	Reversões do Período	206			
75	Rendimentos suplementares	207			
76	Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	208			
78	Rendimentos e Ganhos Financeiros	209			
79	Ganhos por Aumento do Justo Valor	210			
	TOTAL DOS PROVEITOS	211			56 875 000,00
6.1	Custo dos Inventários	212			18 215 420,22
6.2	Gasto com o pessoal	213			6 625 426,00
6.3	Fornecimentos e serviços de terceiros	214			7 942 110,59
6.4	Perdas por Imparidade do Período	215			
6.5	Amortizações do Período	216			2 632 913,45
6.6	Provisões do Período	217			3 510 000,00
6.7	Perdas por Redução do Justo valor	218			
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219			705 835,17
6.9	Gastos e perdas Financeiros	220			7 816 933,75
	TOTAL DOS CUSTOS	222			47 448 639,18
8.8	Imposto Sobre o rendimento o exercício	223			3 016 435,46
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	224			6 409 925,36
5 - CUSTO DOS MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS VENDIDOS OU CONSUMIDOS					
		MERCADORIAS		MATÉRIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAIS	
1 - Existências iniciais	230	0,00	240		
2 - Compras (a)	231	0,00	241		
3 - Regularização de existências	232	0,00	242		
4 - Existências finais	233	0,00	243		
5 - CUSTO MEIOS CIRCULANTES (5=1+2+3-4)	234	-			
6 - TOTAL DOS CUSTOS DOS MEIOS CIRCULANTES (A transportar para o campo 212 do quadro 4) -					
(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, e/ (b) Engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias					
6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO					
		PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO	
1 - Existências finais	250	22 580 472,22	260		
2 - Regularização de existências (a)	251	243 515,92	261		
3 - Existências Iniciais	252	4 608 567,92	262		
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1+2-3)	253	18 215 420,22	263		
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 204 do quadro 18 215 420,22					
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias					



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

7 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS							
Conforme deliberação da assembleia geral de 30/03/2023							
Entregas de lucros ao Orçamento do Estado						270	
A Fundos próprios						271	
Dotação do exercício a reservas						272	1 591 793,07
Dotação do exercício a provisões						273	
Distribuição de lucros ao sócios, accionistas ou proprietários						274	3 183 586,14
Lucros ou prejuizos a acumular						275	2 387 689,00
Gratificações a corpos gerentes						276	
Gratificações aos trabalhadores						277	
						278	
						279	
TOTAL							7 163 068,21
8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL							
1 - Do Estado ou entidades públicas						280	0%
2 - De empresa públicas						281	0%
3 - De empresa privadas nacionais						282	0%
4 - De não residentes						283	0%
5 - Outros						284	100%
TOTAL						285	100%
9 - BALANÇO							
ACTIVO							
Cód. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO		AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES		ACTIVO LÍQUIDO	
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	86 247 060	296		302	86 247 060
13	Outros Instrumentos Financeiros	291		297		303	0
41,44,45 e 4	Créditos sobre terceiros	292	11 079 849	298		304	11 079 849
493 e 494	Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos	293	1 588 366	299		305	1 588 366
2.1 a 2.9	Inventarios e Activos Biologicos	294	4 608 568	300		306	4 608 568
3.1 a 3.9	Inventarios de capital	295	56 628 368	301	2 632 913,45	307	53 995 455
TOTAL DO ACTIVO						308	157 519 296
PASSIVO							
42,43 e 46	Dívidas a terceiros					310	127 258 328
48	Provisões					311	
491 e 492	Acrescimos de gastos e rendimentos diferidos					312	3 851 042
TOTAL DO PASSIVO						313	131 109 370
FUNDOS PRÓPRIOS							
5.1	Capital					320	20 000 000
5.2	Acções ou quotas próprias					321	
5.3	Prestações suplementares					322	
5.4	Prémios de emissão de acções ou quotas					323	
5.5	Reservas					324	
5.8	Outras variações no capital proprio					325	
5.9	Resultados transitados					326	
8,8	Resultado liquido do periodo					328	6 409 925
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS						329	26 409 925
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS						330	157 519 296



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO			
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada
N-4(a)	0	0	0
N-3	0	0	0
N-2	0	0	0
N-1	0	0	0

(a) Sujeito a autorização previa

11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO(Percentagem igual ou superior a 25%)					
NÚT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas		Compras da declarante às participadas
400	-	0	0		0
401	-	0	0		0
402	-	0	0		0
403	-	0	0		0
404	-	0	0		0
405	-	0	0		0
406	-	0	0		0
407	-	0	0		0

12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS							
(Valores em metcais sem centavos)							
Despesas de representação	500	0	Publicidade	504	0 N° de trabalhadores	508	30
Deslocações e estadias	501	0	Subcontratos	505	0 N° de viaturas ligeiras	509	1
Encargos com viaturas	502	1 216 000	Suprimentos(saldo credor)	506	0 N° de viaturas mistas	510	0
IVA entregas	503	0	IVA-Reembolso recebidos	507	0 N° de viaturas pesadas	511	1

13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)			
1	Dístico Comercial Usado:	Localidade:	
	Rua/ Avenida,etc:	Reservado aos Serviços	
	Distrito:	Provincia	
	Tipo de actividade desenvolvida		
2	Dístico Comercial Usado:	Localidade:	
	Rua/ Avenida,etc:	Reservado aos Serviços	
	Distrito:	Provincia	
	Tipo de actividade desenvolvida		
3	Dístico Comercial Usado:	Localidade:	
	Rua/ Avenida,etc:	Reservado aos Serviços	
	Distrito:	Provincia	
	Tipo de actividade desenvolvida		
4	Dístico Comercial Usado:	Localidade:	
	Rua/ Avenida,etc:	Reservado aos Serviços	
	Distrito:	Provincia	
	Tipo de actividade desenvolvida		

14-OBSERVAÇÕES	
1º ANO DE ACTIVIDADE	



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.7.2 Modelo 20H

República de Moçambique Ministério do Plano e Finanças Direcção Nacional de Impostos e Auditoria		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Rendimentos Pagos (Art. 106 do CIRPS e Art. 114 do CIRPC)		M20H
1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO			2 - Número Único de Identificação Tributária	
ASU KHUYAKA CONSTRUÇÕES, Lda.			400911101	
			3 - Exercício/Ano	
			2022	
4 - TIPO DE RENDIMENTOS/RETENÇÕES PRATICADAS				
Trabalho dependente			801	198 150,00
Rendimentos profissionais			802	168 000,00
Rendimentos empresariais			803	
Rendimentos de capitais			804	
Rendimentos prediais			805	100 800,00
Ganhos em numerário de jogos e similares			806	
Actividade intelectual ou industrial/prestação de informações (alínea a) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			807	
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alínea b) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			808	
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alínea c) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			809	
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alínea d) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			810	
Ganhos de jogos e similares (alínea e) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			811	
Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alínea f) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			812	
Comissões intermed. de contratos ou prestações de serviços (alínea g) n.º 1 art. 67 do CIRPC)			813	
TOTAL			814	466 950,00
5 - TITULARES DOS RENDIMENTOS COM NATUREZA DE PAGAMENTO POR CONTA DO IMPOSTO DEVIDO A FINAL				
1. NUIT	2. NOME COMPLETO	3. RENDIMENTO	4. RETENÇÃO	5. CATEGORIA
100123912	António Pedro Reis	240 000,00	33 600,00	Quarta categoria
100125536	Pedro Fonseca Cunha Gomes	300 000,00	56 000,00	Segunda categoria
		540 000,00	89 600,00	



3.8 Mapa discriminativo dos impostos

3.8.1 Mapa discriminativo de IRPS

Mapa discriminativo de IRPS				
Descrição	Rendimentos do trabalho dependente	Rendimentos profissionais	Rendimentos prediais	Totais
Período				
I trimestre				
Janeiro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Fevereiro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Março	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Totais	16 512,99	14 000,00	8 400,00	38 912,99
II trimestre				
Abril	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Maio	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Junho	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Totais	16 512,99	14 000,00	8 400,00	38 912,99
III trimestre				
Julho	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Agosto	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Setembro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Totais	16 512,99	14 000,00	8 400,00	38 912,99
IV trimestre				
Outubro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Novembro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Dezembro	5 504,33	4 666,67	2 800,00	12 971,00
Totais	16 512,99	14 000,00	8 400,00	38 912,99

Tabela 48 Mapa discriminativo do IRPS



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.8.2 Mapa discriminativo do IVA

Mapa discriminativo do IVA				
Descrição	I trimestre	II trimestre	III trimestre	IV trimestre
IVA dedutível				
Inventários	106 582,74	139 722,36	854 001,81	3 040 482,51
Activos fixos tangíveis	275 441,23	275 441,23	393 082,74	8 231 887,17
Outros bens e serviços	309 228,92	487 508,84	755 653,57	423 920,73
Totais	691 252,89	902 672,43	2 002 738,12	11 696 290,41
IVA liquidado				
Operações gerais	0,00	2 550 000,00	3 091 875,00	2 454 375,00
Totais	0,00	2 550 000,00	3 091 875,00	2 454 375,00
Iva regularizações				
Mensais a favor do sujeito passivo	-211 419,54	-211 419,54	0,00	0,00
Mensais a favor do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	-211 419,54	-211 419,54	0,00	0,00
Total trimestre	-479 833,35	1 858 747,11	1 089 136,88	-9 241 915,41

Tabela 49 Mapa discriminativo do IVA



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

3.8.3 Mapa discriminativo de IRPC

Mapa discriminativo de IRPC	
Descrição	IRPC do ano
Imposto Sobre o Rendimento	3 016 435,46
Total	3 016 435,46

Tabela 50 Mapa discriminativo de IRPC



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4. ANEXOS



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.1 Balancete antes do apuramento dos resultados



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.2 Balancete após apuramento dos resultados



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.3 Mapa de amortizações e reintegrações à 31 de Dezembro de 2022

Mapa de Amortizações e Reintegrações					
Ordem	Descrição	Valor de aquisição total	Taxa amortização &%	Amortização annual	Valor contabilístico
Activos Fixos Tangíveis					
Equipamento básico					
1	Betoneiras	6 304 200,00	0,25	1 201 857,77	5 102 342,23
2	Andaimes	851 000,00	0,25	212 750,00	638 250,00
3	Rebarbadora	205 100,00	0,25	51 275,00	153 825,00
4	Kit de equipamento de construção	370 800,00	0,25	92 700,00	278 100,00
5	Bulldozer	20 491 734,19	0,25	118 529,88	20 426 947,76
6	Pá escavadora	20 789 911,45	0,25	219 171,67	20 570 739,78
7	Motoniveladora (Locação Financeira)	5 260 120,00	0,25	219 171,67	5 040 948,33
		54 272 865,64		2 115 455,98	52 211 153,11
8 Mobiliário e Equipamento Administrativo e social					
9	Impressora A4 Laser jet	23 195,04	0,25	5 798,76	17 396,28
10	Monitor TFT 19"	38 955,93	0,25	9 738,98	29 216,95
11	Placa de rede Wireless	1 899,38	0,25	474,85	1 424,54
12	Rato para PC standard	550,00	0,25	137,50	137,50
13	Computador Standard	42 500,00	0,25	10 625,00	10 625,00
14	Teclado Standard	1 361,71	0,25	340,43	340,43
15	Cadeiras	1 352,00	0,1	135,20	135,20
16	Secretárias	16 070,00	0,1	1 607,00	1 607,00
17	Mesas 4	22 000,00	0,1	2 200,00	2 200,00
18	Sub Total	147 884,06		31 057,72	63 082,89
19 Equipamento de transporte					
20	Viatura Opel Corsa Vin 1.6 65 Cv	486 943,41	0,2	97 388,68	389 554,73
21	Viatura Mitsubishi Canter Guts 4t	1 384 017,70	0,2	276 803,54	1 107 214,16
22	Sub Total	1 870 961,11		374 192,22	1 496 768,89
23	Total Activos fixos	56 291 710,81		2 520 705,92	53 771 004,89
Activos Intangíveis					
24	Software de contabilidade	336 656,25	0,3333	112 207,53	224 448,72
25	Total activos intangíveis	336 656,25		112 207,53	224 448,72
26	Total geral	56 628 367,06		2 632 913,45	53 995 453,61
O Técnico de Contas		O Director Financeiro			
Pedro Fonseca Cunha Gomes		Sérgio Emílio Seie			

Tabela 51 Mapa de amortizações e Reintegrações



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.4 Inventário de existências a 31 de Dezembro de 2022



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.5 Cálculo do custo das vendas das obras à 31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Valores
Existências iniciais de materiais (+)	0,00
Compras (+)	22.580.472,22
Regularizações de existências (+/-)	243.515,92
Existências finais	4.608.567,92
Total do custos dos inventários	18.215.420,22

Tabela 52 Cálculo do CIVC

Preparado por

Revisto por

.....

.....

Pedro Fonseca Cunha Gomes

Sérgio Emílio Seie



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.6 Inventário de aplicações Financeiras à 31 de Dezembro de 2022

Item	Início	Prazo	Valor	Taxa de juro	Amortizações	Saldo a 31 de dezembro de 2023
DP à prazo	31/12/22	31/12/23	60.000.000,00	3,30%	1.980.000,00	61.980.000,00
Total			60.000.000,00			61 980 000,00

Tabela 53 Inventário de Aplicações financeiras

Preparado por

Revisto por

.....
Pedro Fonseca Cunha Gomes

.....
Sérgio Emílio Seie



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.8 Relação de contratos de locações financeiras e respetivo plano de serviços atualizada à data de 31 de dezembro de 2022.

Ordem	Data	Cap div. inicio	Amortiz	C.div.fim	Juros	Comissoes	IVA	Tot prestações
1	31-12-2022	5 850 000,00	585 000,00	5 625 000,00		4 880,00	0,00	589 880,00
2	30-06-2023	5 265 000,00	295 381,70	4 669 618,30	210 600,00	80,00	0,00	806 061,70
3	31-12-2023	4 669 618,30	619 196,97	4 050 421,33	186 784,73	80,00	0,00	806 061,70
4	30-06-2024	4 050 421,33	643 964,85	3 406 456,48	162 016,85	80,00	0,00	806 061,70
5	31-12-2024	3 406 456,48	669 723,44	2 736 733,04	136 258,26	80,00	0,00	806 061,70
6	30-06-2025	2 736 733,04	696 512,38	2 040 220,66	109 469,32	80,00	0,00	806 061,70
7	31-12-2025	2 040 220,66	725 372,87	1 315 847,79	81 608,83	80,00	0,00	806 061,70
8	30-06-2026	1 315 847,79	753 347,79	562 500,00	52 633,91	80,00	0,00	806 061,70
9	31-12-2026	562 500,00	562 500,00	0,00	22 500,00	80,00	0,00	585 080,00

Tabela 55 Locação Financeira



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.9 Empréstimos



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.10 Seguros



ASU Khuyaka Construções, Lda.
Bairro Central, Av. do Zimbabwe, nr 102, r/c
Maputo - Moçambique

4.11 Acréscimos e diferimentos

Acréscimos de gastos:

Rúbricas	Valores
- Água	24.456,56
- Electricidade	288.143,72
- Comunicações	28.442,36
- Serviços de Auditoria	3.510.000,00
Total de Acréscimos de gastos	3.851.042,34

Tabela 56 Acréscimos de gastos

Gastos diferidos

Rúbricas	Valores
- Seguro de acidente no trabalho	27.875,00
- Seguro multiriscos	486,94
- Juros de empréstimo bancário	1.560.000,00
Total de Gastos diferidos	1.588.362,54

Tabela 57 Gastos diferidos

Preparado por

Revisto por

.....
Pedro Fonseca Cunha Gomes

.....
Sérgio Emílio Seie



4.13 Plano de férias

À luz da Lei nº 23/2007, de 01 de Agosto – Lei de Trabalho – secção X, artigo 98 (Direito a férias), nos seus números:

1. O direito do trabalhador a férias remuneradas é irrenunciável e em nenhum caso lhe pode ser negado;
2. Sem prejuízo do disposto no artigo 100, as férias devem ser gozadas no decurso do ano civil seguinte;
3. Excepcionalmente, as férias podem ser substituídas por uma remuneração suplementar, por conveniência do empregador ou do trabalhador, mediante acordo de ambos, devendo o trabalhador gozar, pelo menos 6 dias.

De acordo com o artigo 99 – duração do período de férias – da mesma Lei:

1. O trabalhador tem direito a férias remuneradas nos seguintes termos:
 - a) 1 dia de férias por cada mês de trabalho efectivo, durante o primeiro ano de trabalho;
 - b) 2 dias de férias, por cada mês de trabalho efectivo, durante o segundo ano de trabalho;
 - c) 30 dias de férias por cada ano de trabalho efectivo, a partir do terceiro ano.
2. Considera-se serviço efectivo a duração a que se refere o número 2 do artigo 84, acrescida do tempo correspondente aos dias feriados, de descanso semanal e de férias, para além das faltas justificadas e aquelas a que alude o número 5 do artigo 103, ambos da presente Lei.
3. A duração do período de férias de trabalhadores com contracto a prazo certo inferior a 1 ano e superior a 3 meses, corresponderá a 1 dia por cada mês de serviço efectivo.
4. Os períodos de férias referidos no presente artigo abrangem os dias previstos no artigo 101 desta Lei.

Nestes termos, o artigo 100 – Plano de férias – da presente Lei, prescreve:

1. O empregador, em coordenação com o órgão sindical, deve elaborar o plano de férias.
2. O empregador pode autorizar a permuta do início ou dos períodos de férias entre trabalhadores da mesma categoria profissional;
3. Se a natureza e organização do trabalho, bem como as condições de produção permitirem, o empregador, mediante consulta prévia ao órgão sindical competente, pode estabelecer que todos os trabalhadores gozem as suas férias simultaneamente.
4. Aos cônjuges que trabalham na mesma empresa, ainda que em estabelecimentos diferentes, deverá ser concedida a faculdade de gozarem as férias simultaneamente.
5. O trabalhador tem o direito de gozar as suas férias em período ininterrupto e o empregador pode fraccioná-las mediante o acordo com o trabalhador, desde que cada fracção não seja inferior a 6 dias, sob pena de ter de indemnizar o trabalhador pelos prejuízos que, comprovadamente, haja sofrido com o gozo interpolado das férias.

